



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



**RELATÓRIO ANUAL DE 2016**  
**ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006 / 2013  
Referente aos museus: Museu da Imagem e do Som – MIS e Paço das Artes



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## ÍNDICE

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES.....	02
APRESENTAÇÃO.....	02
QUADRO DE METAS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - MIS .....	23
<b>METAS DE GESTÃO TÉCNICA</b>	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA .....	23
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL .....	31
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS .....	37
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP .....	39
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	40
PROGRAMA PONTOS MIS.....	42
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	45
<b>METAS CONDICIONADAS</b> .....	45
QUADRO DE METAS -PAÇO DAS ARTES. ....	47
<b>METAS DE GESTÃO TÉCNICA</b>	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA .....	47
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL .....	47
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS .....	52
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA .....	54
<b>METAS CONDICIONADAS</b> .....	55
EXPOSIÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS .....	59



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto do Terceiro Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 006/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações no ano de 2016 do Museu da Imagem e do Som e do Paço das Artes.

### MUSEU DA IMAGEM E DO SOM – MIS

O ano de 2016 foi marcado pelo expressivo número de visitantes, **446 mil**.

Apenas o Catavento teve público maior do que o MIS em 2016.

O Museu alcançou o número de **7.668 inserções** espontâneas na imprensa, tanto em mídias televisivas, impressas, online e no rádio.

Realizamos exposições marcantes, como:

A mostra **O Mundo de Tim Burton** que foi sucesso de crítica e de público, tendo recebido mais de 213 mil visitantes.

O cineasta Tim Burton participou da noite de abertura e de diversas outras atividades no museu.

A exposição foi a segunda mais visitada do museu, superando outras mostras internacionais.

Além do grande público espontâneo, a exposição recebeu diversas escolas e grupos especiais que foram guiadas pela equipe do Educativo do museu, totalizando mais de **10 mil estudantes**.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Na web, comparado as exposições anteriores que ficaram o mesmo tempo em cartaz, O Mundo de Tim Burton teve o maior engajamento do público online, tanto em curtidas como em número de seguidores.

O site do MIS teve um número impressionante de acessos durante a exposição, **1.662.080 visualizações de página.**

A exposição foi destaque nos principais veículos de imprensa de todo o Brasil, como:

- TV (telejornais): jornal da Globo, SPTV, Bom Dia SP, Antena Paulista, Jornal das Dez/Globo News, Jornal da Band, Jornal do SBT, Jornal da Gazeta, Record News, Band News;
- Programas de Cultura e Entretenimento: Metrópolis, Arte 1 em Movimento, Leitura Dinâmica, Okey Pessoal (Otávio Mesquita), Amaury Jr;
- Rádio: Estadão, CBN, Band News, Jovem Pan, Cultura, Bandeirantes;
- Revistas semanais e mensais: Veja, Época, Veja São Paulo, Isto É, Quem, Elle, Marie Claire, Vogue, Harper's Bazaar, Gol, Azul, JP, GQ, Brasileiros, Top Magazine.
- Jornais (SP): Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Metro, Destak, Metro News, Diário de São Paulo, Agora, DCI. Além do caderno de Cultura, a exposição estava semanalmente nos Guias da Folha e Divirta-se (Estadão);
- Jornais (interior de SP): A Tribuna (Santos), Jornal de Piracicaba, Cruzeiro do Sul (Sorocaba), Gazeta de Taubaté, A Cidade (Ribeirão Preto), O Liberal (Americana);
- Jornais (Brasil): O Globo (RJ), Zero Hora (RS), Gazeta do Povo (PR), Correio (Salvador), Diário do Nordeste (CE), Correio do Estado (MS), Diário do Pará, A Crítica (Manaus);
- Sites: UOL, Catraca Livre, Veja.com, Brasil Post, El País, Terra, Guia da Folha, Guia da Semana.

A exposição **Silvio Santos vem Aí!** foi outro grande destaque em 2016, inaugurada em 06 de dezembro.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



A exposição foi **concebida completamente pelo MIS**, sob curadoria de André Sturm.

O projeto expográfico detidamente elaborado teve como objetivo uma experiência imersiva que insere o espectador em momentos importantes da história do comunicador e de seus programas que marcaram época, além de pontuar as mudanças tecnológicas e de linguagem nos meios de comunicação durante a sua trajetória. A mostra propõe não somente um olhar sobre o animador Silvio Santos, mas também sobre o comunicador; o homem do rádio e da televisão; o criador de programas marcantes nas últimas décadas; o empresário criativo e, por fim, um artista icônico, reconhecido como um dos homens mais admirados do país por gerações consecutivas até os dias de hoje.

É por essa razão que o MIS apresenta uma exposição completamente inédita, relacionando a carreira do apresentador e empresário com a história das mídias de massa no país.

No dia de seu aniversário, o homenageado, **Silvio Santos** fez uma visita muito especial ao MIS na companhia de sua família e do **Governador Geraldo Alckmin**.

O MIS não parou por aí em exposições...

Com a preocupação em atender todo o público, o MIS recebeu, no período de 11 a 22 de outubro uma exposição com uma montagem especialmente criada para os deficientes visuais, a exposição "**De Fotografia à Tactography - Gabriel Bonfim**". Primeiro artista brasileiro, e um dos primeiros do mundo, a trazer a tecnologia de impressão 3D para a fotografia artística, Gabriel Bonfim monta exposição com 24 obras em alto-relevo.

Outra experiência inovadora em 2016 foi a montagem da exposição **Frida Kahlo – Suas Fotos**, em parceria com o Espaço Cultural Porto Seguro. Essa exposição



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



ganhou uma montagem diferente de suas exposições anteriores. Embora com o mesmo conteúdo, o acervo foi dividido entre os dois espaços culturais: Frida Kahlo – Suas Fotos exposta no MIS, enquanto Frida Kahlo – Suas Fotos | Olhares sobre o México pode ser vista no Espaço Cultural Porto Seguro.

Para integração entre as instituições, os visitantes puderam utilizar o serviço gratuito de uma van, para transportar o público de um espaço cultural para o outro. As mostras são complementares e o ingresso adquirido no MIS ou no Espaço Cultural Porto Seguro deram acesso livre a ambas exposições.

Outra com sucesso de público foi a exposição **Maio Fotografia no MIS**. Entre as mostras, o destaque foi a do fotógrafo britânico **Martin Parr**, a maior já realizada fora da Inglaterra. No Maio Fotografia foram realizadas também a mostra de **Jorge Bodanzky**; uma exposição do **Acervo MIS sobre o Vale do Ribeira**; e ainda a mostra **Vertentes de André Conti**, um dos artistas selecionados pelo programa **Nova Fotografia 2016**. Realizadas no período de 18 de junho a 24 de julho.

Além das exposições citadas acima, também foram realizadas durante o ano:

- Exposição Prazeres Proibidos da cineasta e artista Fernanda Pessoa;
- Exposição X-Men Filme Expo – Dos Filmes para o Museu;
- Censor de Marcelo Silveira;
- Exposições e Cartazes Jean Claude Bernadet;
- Doze Pinturas Negras;
- David Zingg no Notícias Populares;
- Exposição Arcanos Urbanos de Pedro Lopes;
- Caos On Canvas;
- O Tempo de Amyr Klink;

Nova Fotografia:

- SelvaSP – um coletivo de excessos;
- Acasos Preparados de Camila Picolo;



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- Passagens Passeios de Caio Kenji;
- Escola de Histórias de Bárbara Bragatto;
- Beleza Americana de Paula Cleman;

Em programação cultural superamos a maioria das metas. Como já é habitual conseguimos fechar diversas parcerias e pudemos contar também com recursos de captação para a realização. Com isso o museu pode oferecer ao público um número maior de atividades.

Exibimos 194 filmes. Tiveram destaques:

- Mostra Tim Burton;
- 40ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo;
- Mostra Cinema Atual Espanhol;
- Mostra Pasolini;
- Mostra Marcelo Mastrolanni;

Oferecemos 44 cursos com 1153 matriculados.

Realizamos 27 eventos dentre eles:

- **Festival de Clipes e Bandas.** O festival contou com a apresentação de dois finalistas do Festival de Clipes e Bandas de 2015, da cantora Mart'nália e do grupo BNegão & Os Seletores de Frequência.
- **Feira Plana.** Evento anual que reúne editores independentes, artistas, fotógrafos e designers de todo o Brasil desde março de 2012. Foram três dias de palestras, mesas, oficinas e feira de publicações. Esteve em destaque em vários veículos de comunicação e recebemos quase **7 mil visitantes**.
- **Lançamento Mário Masetti:** O Urso Terrorista e outras Histórias de Cinema, teatro e televisão. Publicado pela Sá Editora.
- **Encontro de Acessibilidade Audiovisual** - O Encontro foi voltado a profissionais do segmento. O encontro detalha a importância e aplicabilidade do acesso a informação à pessoas com deficiência.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- Em **paralelo a abertura das exposições MAIO FOTOGRAFIA**, tivemos um dia inteiro de eventos, como: palestra com Martin Parr, Iatã Cannabrava e Daigo Oliva; palestra com Jorge Bodanzky, David Pennington e Thyago Nogueira; palestra com Patricia Lira, João Kulcsár e André Sturm; exibição de filmes de Jorge Bodanzky ; e visitas ao acervo - a equipe do Centro de Memória e Informação do MIS (CEMIS) apresentou aos visitantes parte de seu vasto acervo **de mais de 200 mil itens**, por meio de visitas guiadas.

- **Estéreo MIS** - Céu. Nessa edição tivemos a parceria da Samsung, patrocinadora do MIS em 2016. O projeto **Estéreo MIS - Samsung Conecta** contou com uma programação especial em que artistas renomados apresentam novos nomes da cena musical brasileira em um show único e gratuito na área externa do museu. Na edição de setembro, a cantora e compositora Céu realizou show ao lado de Aninha Martins, uma jovem intérprete natural de Recife que imprime ao seu canto um tom cênico e visceral que vem impressionando crítica e público.

- **Jardim Secreto Fair** - Mais de 40 bancas de pequenos produtores independentes das mais diversas áreas participaram da 10ª edição. O evento questiona novos hábitos de consumo, apoia a produção local. Além das atrações já tradicionais, a feira apresentou novidades como o Mini-Festival de Bandas Independentes; o lançamento do livro Toureando o Diabo; a exposição O que é Feminismo?; oficina de aquarela e feira gastronômica.

Realizamos 4 programas temáticos:

- **Conexão Cultural SP**. O MIS comemorou o **aniversário da cidade** com a 9ª edição do Conexão Cultural, com o tema São Paulo Sem Fronteiras, composto por artistas refugiados de diversos países árabes, do Congo, Haiti e Senegal.

Foram realizadas diversas atividades como: exposição Refugiados Eu Me Importo; espetáculo: SOMOS CROMOSSOMOS; oficina de Caligrafia árabe; oficina de Turbantes Africanos ; oficina Dança Africana; oficina de animação; cinema, com a exibição do filme Teaser "Era o Hotel Cambridge" e Filme Samba; feira artesanal; música; e gastronomia.





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Recebemos mais de **2mil visitantes**.

- **Conexão Cultural** – Mulheres que Transformam. Em comemoração ao **feriado Nove de Julho**, o MIS realizou o Conexão Cultural. O objetivo dessa edição foi de integrar as pessoas e a cidade por meio da arte. O Conexão Cultural São Paulo reuniu exposição, feira de artesanato, música e gastronomia no MIS. Com o tema *Mulheres que transformam SP*, a décima edição que aconteceu no dia 9 de julho, trouxe obras, reflexões e projetos realizados exclusivamente por mulheres.

- A programação para comemorar a **Semana de Museus**, foi em junho, assim como este ano a exposição Maio Fotografia também foi adiada para o mês de junho. Como no Maio Fotografia tivemos a exposição do nosso Acervo, quisemos fazer a programação paralela a exposição, com palestras sobre o nosso acervo com o curador geral do MIS, André Sturm e a Coordenadora do Centro de Memória e Informação do MIS (CEMIS) e também o Sr. João Kulcsár, organizador do livro do acervo do MIS que foi publicado pela editora SESI. E também oferecemos visita ao acervo.

- **Dia da Consciência Negra - 100 ANOS DE SAMBA**. Celebrando o feriado do Dia da Consciência Negra deste ano, o MIS apresentou o espetáculo '*100 anos de samba*' com Tâmara David e banda. O show, com repertório selecionado exclusivamente para o evento, traz um panorama do samba no Brasil desde as primeiras composições, passando por sambas de raiz, de terreiro, de roda e até sambas-enredo. A pesquisadora e musicista Tâmara David entremeia as canções com curiosidades e detalhes sobre as músicas mais emblemáticas do universo popular brasileiro. O repertório conta com clássicos compostos por Donga, Jackson do Pandeiro, Dona Ivone Lara, Dorival Caymmi, Chico Buarque, Nei Lopes, Leci Brandão, João Nogueira, Assis Valente e muitos outros.

A parte gastronômica do dia ficou por conta da barraca 'Tabuleiro das meninas' que trouxe no cardápio acarajé completo, caldinho de sururu, cocada da Ilha de Itaparica e outras delícias.

Realizamos a programação de férias, nos meses de janeiro e julho;



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Participamos de 12 Festivais, dentre eles o que tiveram destaques foram:

- **Festival Sul-Americano da Cultura Árabe**. O Maior festival de cultura árabe do mundo. O objetivo é fortalecer o vínculo entre América do Sul e Países Árabes com base no respeito à diversidade cultural e nos laços históricos, promovendo cultura de paz e aproximação dos povos.
- **Festival Beya Kaya – Vivência Indígenas;**
- **20º Festival de Cinema Judaico de São Paulo;**
- **27º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo;**
- **M-v-f – Music Video Festival;** e
- **7º Cinefantasy – Festival Internacional de Cinema Fantástico**

Realizamos 76 programações mensais como: **Estéreo MIS, Notas Contemporâneas, Maratona Infantil, Cinematographo, Dança no MIS, e Cine MIS**. Em sua maioria realizamos com recursos de captação e sempre, sucesso de público.

Uma ação de grande importância realizada em 2016 foi a substituição do elevador com acessibilidade.

Ressaltamos ainda que a meta pendente em 2015 foi cumprida em 2016, conforme acordado com a Unidade Gestora.

Vale lembrar que o não cumprimento dessa meta em 2015, foi decorrente do corte orçamentário e com isso, o MIS tomou a decisão de não fazer os catálogos, preferindo priorizar a realização de outras metas, que implicavam diretamente ao público geral. Realizamos mais atividades dentro da programação cultural.

Em 2016 cumprimos essa meta com a publicação de catálogos da exposição Maio Fotografia 2016 e o catálogo das exposições Nova Fotografia 2016, concluído em dezembro.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



No **Programa de Acervo**, todas as atividades consideradas rotinas, como higienização, conservação e acondicionamento foram realizadas devidamente e todas as metas do trimestre foram cumpridas.

O **Núcleo Educativo MIS** atua na área de educação não-formal com ações voltadas a alunos da rede pública e particular, universidades, professores, pessoas em situação de vulnerabilidade social assistidas por organizações não governamentais além de diversos outros públicos, como empresas, turistas e visitas espontâneas. O Núcleo também desenvolve projetos de formação crítica para alunos, professores e público geral através de visitas mediadas, oficinas e cursos. A equipe composta por educadores de diferentes áreas acadêmicas possui formação continuada, atualizando-se no cenário da arte-educação e desenvolvendo pesquisas e ações específicas para cada exposição em cartaz.

Além destas ações, o Núcleo possui projetos sistematizados para atendimento de pessoas com deficiência, o Acessa MIS e público idoso, o MIS+60, projetos de continuidade e formação pensados para escolas: Hyperlink, projetos de formação para professores: Encontro de Educadores e ações pontuais para famílias e público espontâneo, como oficinas, workshops, cineclubes, entre outros.

No ano de 2016, foram atendidos em visitas educativas 10609 estudantes. Sendo 6028 estudantes do ensino básico, fundamental e médio da rede pública, 4094 estudantes do ensino básico da rede particular e 487 estudantes universitários. Nas visitas educativas, o público de ensino fundamental I e II somou 65%, ensino médio 30% e superior 5% dos atendimentos realizados.

Também foram recebidos em visitas educativas jovens e adultos de ONGs (pessoas em situação de vulnerabilidade social, com deficiência e idosos), turistas, público espontâneo e empresas, totalizando 5687 pessoas atendidas.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



O Programa **PONTOS MIS** alcançou em 2016, 123 pontos espalhados pelo Estado de São Paulo, sendo que 16% dos municípios parceiros têm menos de 10 mil habitantes e 50% menos de 30 mil habitantes. Municípios pequenos que não possuem nenhum equipamento cultural.

A chave do sucesso do programa foi diagnosticar a demanda e a necessidade de criação de espaços alternativos de exibição em cidades do estado de São Paulo para promover o acesso ao cinema e à formação de público. Oferecer a possibilidade diversa de fruição por meio de filmes divertidos, de qualidade, que estão fora dos circuitos comerciais de cinema além de oficinas audiovisuais ministradas por profissionais de referência na área.

Foram realizadas quase **2 mil sessões de filmes**, ultrapassando **80 mil espectadores**. 20 oficinas audiovisuais de temas e abordagens variadas circularam por todo o Estado de São Paulo, alcançando mais de 5 mil participantes.

Os números indicam sucesso na consecução dos objetivos do Programa PONTOS MIS. Para além dos números, percebe-se fidelização do público, aperfeiçoamento dos equipamentos culturais, abertura de possibilidades de emprego, ou seja, transformações qualitativas que ultrapassam a mensuração numérica. Tornou-se um lugar de inclusão, sociabilidade, formação de novos públicos e democratização do conhecimento.

Uma ação significativa que vem promovendo importantes impactos e transformações no interior do Estado de São Paulo.

## **PAÇO DAS ARTES**

Um cenário instável e ambíguo marcou o ano do Paço das Artes. Se por um lado, a instituição perdeu a sede na Cidade Universitária sem previsão de um novo prédio,



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



superou, por outro, em mais de 260% o número de público estimado para 2016 e foi destaque na mídia com exposições de nomes consagrados como Harun Farocki, Lenora de Barros, Marcelo Brodsky, entre outros.

Os eventos e exposições do Paço das Artes tiveram mais de 42 mil visitantes, quando o esperado era 16 mil, sem contabilizar o público da itinerância da exposição *A queda do céu*, que recebeu mais de 72 mil visitantes no Sesc Rio Preto. Se todo o público fosse somado, o Paço das Artes teria superado a meta em mais de 700%. A instituição triplicou, ainda, o atendimento de público em visitas mediadas e aumentou o número de oficinas oferecidas.

Tal mérito nos leva a reafirmação do diferencial do Paço das Artes como equipamento, que investe regularmente com coragem no risco de produções experimentais e se tornou um capital cultural de suma importância para São Paulo e para o Brasil, posto que muitos de seus agentes tornaram-se, com o passar dos anos, artistas e intelectuais atuantes, formadores de opinião e com destaque no panorama cultural.

O Paço das Artes vem atuando nos últimos 46 anos com foco nas produções artísticas ainda não legitimadas pelo circuito oficial, oferecendo subsídios para que artistas, críticos e curadores em início e meio de carreira sejam favorecidos pelas condições adequadas de produção, visibilidade, circulação e recepção de suas obras e pesquisas. Nesta linha, o Paço das Artes criou em 1996 o programa Temporada de Projetos, que fomenta e apóia a produção de jovens artistas, críticos e curadores.

Durante os 22 anos em que funcionou na Cidade Universitária, o Paço das Artes realizou importantes mostras com artistas e curadores fundamentais do circuito artístico nacional e internacional. Curadores como Tadeu Chiarelli, Moacir dos Anjos, Paulo Herkenhoff, Diógenes Moura, Berta Sichel, e artistas de peso na cena artística como Iran do Espírito Santo, Ana Maria Tavares, Arthur Lescher, Cildo



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Meireles, Ernesto Neto, Iole de Freitas, Lenora de Barros, Nino Cais, Rodrigo Braga, Francis Bacon, Marina Abramovic e Harun Farocki são alguns nomes que podemos mencionar.

Dentro desta perspectiva, o Paço das Artes conseguiu manter sua programação de qualidade em 2016, apesar do número reduzido de exposições em função do corte de seu orçamento a começar pelo primeiro trimestre. No início do ano, foram expostas no mesmo período a mostra *Programando o Visível*, do renomado artista e cineasta internacional Harun Farocki (1944-2014), junto com a primeira edição da Temporada de Projetos 2016, que apresentou trabalhos dos jovens talentos da arte contemporânea fomentados pela convocatória do Paço das Artes. A proposta de exibir estes trabalhos de forma integrada, ou seja, de colocar lado a lado artistas renomados com jovens talentos, fez com que as mostras dos artistas Alex Oliveira, Anaisa Franco e Sergio Pinzón e o projeto curatorial de Philippe F. Augusto ganhassem mais visibilidade tanto na mídia, quanto junto ao público. Tal estratégia não pode ser repetida ao longo do ano em função da fragmentação da programação da instituição que se dividiu entre MIS e Oswald.

Em diálogo com as exposições, foram, ainda, desenvolvidas ações educativas. Entre elas, a "Oficina de criação de personagens pixelados" (com pixel), elaborada para a exposição *Programando o visível*, de Harun Farocki. Esta atividade teve a participação de crianças atendidas pela Associação Metodista Livre Agente (Espaço Girassol), instituição parceira do Paço das Artes em diferentes ações passadas e no projeto Paço Comunidade, quando era desenvolvido na São Remo.

A instituição deu continuidade também ao registro de sua memória com a alimentação do site institucional e da plataforma digital de arte contemporânea MaPA: Memória Paço das Artes (idealizada por Priscila Arantes), com novas informações, imagens e textos críticos sobre os artistas e o curador selecionado para a Temporada de Projetos 2016.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Outro destaque do período foi o evento de encerramento das atividades na USP, em que o Paço das Artes realizou a intervenção *Monumento Mínimo*, de Nélé Azevedo, que poeticamente reuniu cerca de 1.000 esculturas de gelo que derreteram na escadaria do prédio, e contou também com a apresentação do bloco afro Ilú Obá De Min (que significa “mãos femininas que tocam tambor para o rei Xangô”) para fechar a atividade.

Importante ressaltar que a saída da Cidade Universitária teve uma grande repercussão na mídia e gerou comoção da classe artística. Foram realizados, além de abaixo-assinados espontâneos, mobilização e apoio nas redes sociais, e-mails e pessoalmente, como um trabalho com a frase “Fica Paço”, que apareceu de surpresa na frente da instituição. Isso reforça a importância do trabalho do Paço das Artes e a necessidade de uma sede própria e definitiva para continuar a desenvolver com qualidade sua programação multidisciplinar, o que faz da instituição um espaço único.

Tais exposições, o evento de encerramento, a saída do Paço das Artes da Cidade Universitária e a importância da instituição tiveram ampla repercussão na imprensa e renderam destaques em veículos como Folha de São Paulo, O Estado de S. Paulo, TV Cultura, Canal Arte 1, Revista Veja SP, Select, TV Brasil, Guia Folha, Divirta-se Estadão, Mapa das Artes, entre outros, além da manifestação de apoio do público nas redes sociais.

Com a saída do Paço das Artes da Cidade Universitária, a transição entre o primeiro e o segundo trimestre foi bastante conturbada. As exposições e demais atividades pensadas para o Paço das Artes na USP tiveram que ser repensadas e houve a fragmentação da programação, que se dividiu entre o MIS e a Oficina Cultural Oswald de Andrade.

As atividades, quando fragmentadas, perdem força inevitavelmente e enfraquecem a estratégia da política cultural da instituição, que costuma pensar o



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



conjunto de suas ações de forma integrada. Uma das estratégias, por exemplo, é expor a Temporada de Projetos em diálogo com mostras de renomados artistas e curadores, a fim de dar visibilidade aos jovens artistas, curadores e críticos, fomentados pelas convocatórias da instituição, conforme ocorreu no primeiro trimestre na sede do Paço das Artes na av. da Universidade.

Esse fato contribuiu também para o enfraquecimento da identidade institucional. Com uma atuação nômade, não foi possível evitar confusões sobre a autoria dos projetos e exposições realizados inteiramente pela instituição, apesar dos esforços por parte da equipe no sentido de reiterar a assinatura do Paço das Artes, como referência na arte contemporânea brasileira.

Junto com o desmembramento das ações do Paço das Artes houve também a inevitável divisão de sua equipe entre dois prédios distintos: Acervo, Comunicação, Núcleo de Projetos e a Direção Artística e Curadoria e Secretária da Diretoria foram transferidos para o MIS no segundo trimestre, enquanto o Núcleo Educativo e parte do Receptivo foram para a Oficina Cultural Oswald de Andrade, ambas instituições da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Entre as dificuldades enfrentadas pela equipe cabe apontarmos a manutenção da equipe diminuta como na Comunicação, que tem apenas uma funcionária para dar conta das demandas de assessoria de imprensa, editorial, sinalização das exposições, alimentação do site, redes sociais e vídeos, e o Educativo, que conta atualmente com uma coordenadora e um educador, além do deslocamento desta equipe enxuta entre locais distintos – Paço das Artes na Cidade Universitária no primeiro trimestre, Oficina Cultural Oswald de Andrade no segundo trimestre e em parte do terceiro.

Além disso, a instituição teve que cancelar, seja em função da perda da sede, seja em função de cortes orçamentários, atividades já tradicionais como a Convocatória





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



da Residência, o Performa Paço, Mostra do Quadrado, Projeto Paço pra Ver, o Som no Subsolo e o Seminário Internacional de Arte Contemporânea.

Apesar destas adversidades, o Paço das Artes inaugurou no final de abril a exposição ISSOÉOSSODISSO, individual de Lenora de Barros, uma das mais importantes artistas contemporâneas brasileiras. A mostra, prevista e pensada ao longo de dois anos pela artista e curadora Priscila Arantes especificamente para o espaço expositivo da USP, foi redesenhada para a Oficina Cultural Oswald de Andrade, que gentilmente acolheu e apoiou a mostra, em cartaz durante três meses. A mostra foi sucesso de público e destaque nos principais jornais Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e canais como TV Cultura, Arte 1, ganhou críticas positivas em revistas como a Select, Veja São Paulo, e inúmeros sites.

Em diálogo com a mostra, o Paço das Artes promoveu um Curso para Professores, ministrado pela diretora do Paço e curadora da exposição, Priscila Arantes, e pela coordenadora do Núcleo Educativo, Christiana Moraes, visando contribuir de fato para reflexões estritamente afeitas à arte contemporânea apresentada pela instituição, assim como em 2015 intencionou-se abordar conteúdos diretamente vinculados à missão do Paço das Artes. A instituição realizou, ainda, a edição especial de férias do Paço Criança - Oficina de Performance, tendo como referência de pesquisa a exposição ISSOÉOSSODISSO.

Nas férias de julho, a instituição ofereceu visitas mediadas à exposição de Lenora de Barros e atendeu jovens participantes do Programa Recreio nas Férias promovido pela Secretaria de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo.

Paralelamente às atividades na Oswald, o Paço das Artes deu continuidade à exibição das mostras selecionadas para a Temporada de Projetos 2016 no MIS e inaugurou, em abril, a mostra *investigações em VÍDEO: registro, deslocamento do olhar E FORMAS DE PENSAR*, de Raphaela Melsohn, em cartaz até junho. Neste período, foram editados quatro vídeos com artistas e o curador selecionados, que serão disponibilizadas no site MaPA, e no canal do Paço das Artes no Youtube.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Neste trimestre, em parceria com a Rede Sesc-SP, o Paço das Artes levou a exposição *A Queda do Céu*, realizada na Cidade Universitária em 2015, para o Sesc São José do Rio Preto, interior do Estado. A mostra com curadoria de Moacir dos Anjos, foi grande sucesso de público e recebeu mais de 72.000 visitantes e foi destaque nos jornais da região, que mencionaram o Paço das Artes como realizador da mostra. A parceria com o Sesc rendeu também a publicação do catálogo da exposição, distribuída em São Paulo e em Rio Preto, sem ônus a O.S..

Entre o segundo e o terceiro trimestre, o Paço inaugurou no MIS a exposição *Elefante branco com paninho em cima*, resultante da residência curatorial de Ana Maria Maia, realizada anteriormente na sede da instituição na Cidade Universitária. Durante três meses de residência, Ana Maria Maia investigou o valor social das representações da juventude na arte, editais para jovens artistas, e a maneira como os artistas se enxergam e projetam a própria imagem por meio de seus trabalhos. Na abertura da mostra, ocorreu a performance *Xerografia do Natural*, do renomado artista Daniel Santiago.

No início do 3º trimestre, o Paço das Artes deu continuidade à exposição de Lenora de Barros na Oficina Cultural Oswald de Andrade. Foram oferecidas visitas mediadas à exposição ISSOÉOSSODISSO, e oficinas relacionadas à mostra como a Oficina de Lambe com o Coletivo OCUPEACIDADE e a Oficina de performance sonora com o arte-educador e performance Alexandre Marchesini.

Em agosto, o Paço das Artes inaugurou no MIS mais uma exposição da Temporada de Projetos – *Fissuras*, de Rafael Pagatini, que refletiu sobre o processo de modernização do Estado do Espírito Santo durante a ditadura militar em um conjunto de obras. Em diálogo com a mostra, o Paço das Artes realizou duas atividades paralelas: no dia 3 de agosto, às 19h, ocorreu um bate-papo sobre Arte e Política com o artista Rafael Pagatini, o crítico Gabriel Bogossian, o pesquisador Diego Matos e a diretora artística e curadora do Paço das Artes



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Priscila Arantes no LABMIS. No dia 19 de agosto, exibiu no Auditório do MIS o documentário "15 Filhos", de Marta Nehring e Maria Oliveira.

Aproveitando a vinda de Rafael Pagatini a São Paulo, a instituição produziu, ainda, mais um vídeo da Temporada de Projetos para a plataforma MaPA.

Além disso, o Paço das Artes inaugurou no terceiro trimestre a 5ª edição do Paço Comunidade na Ocupação Cambridge, importante programa que tem como missão promover a acessibilidade cultural de públicos em situação de vulnerabilidade social. O Paço Comunidade foi criado em 2013 com o objetivo de ampliar o diálogo do Paço das Artes com seu entorno, em especial o bairro Jardim São Remo quando se localizava na Cidade Universitária. Lá realizou quatro edições com a participação de artistas como Mônica Nador, Coletivo SHN, Anderson Rei, Alberto Tembo e Izu. Já em 2016, na busca pela sede definitiva, a instituição ampliou suas ações e atuou junto às famílias da Ocupação do Movimento Sem Teto do Centro(MSTC), que vivem no antigo hotel Cambridge. Para esta edição, a instituição convidou a estilista Agustina Comas para promover durante três meses duas oficinas semanais de modelagem e construção de roupas com os costureiros da Ocupação, trabalhando com o método do upcycling, que utiliza como matéria-prima o excedente da indústria têxtil.

Paralelamente a isso, a instituição levou outras atividades do programa Paço Comunidade à 3ª Mostra de Museus, organizada pela Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, no dia 17 de setembro, no Parque da Água Branca. No período da manhã o grafiteiro Izu, participante do 4º Paço Comunidade - realizado em 2015 na Comunidade São Remo - foi convidado a grafitar o estande do Paço das Artes e, no período da tarde, foram oferecidas duas oficinas de grafite às crianças interessadas.

Outra ação do terceiro trimestre foi o lançamento da convocatória da Temporada de Projetos 2017 para selecionar um projeto de curadoria e nove projetos artísticos inéditos para serem exibidos no próximo ano. No quarto trimestre, o júri



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



formado por Benjamin Seroussi, Juliana Gontijo, Priscila Arantes, Solange Farkas e Vinícius Spricigo selecionou o projeto curatorial de Thiago Souza com Jota Mombaça e os projetos artísticos de Ana Hupe, Cristina Elias, Daniel Frota, Julia Ayerbe, Juliana Kase, Pontogor, Renan Marcondes e Victor de La Rocque.

Em setembro, foi inaugurada no MIS a mostra *Fundação*, de Tiago Mestre, selecionada para a Temporada de Projetos 2016. Em cartaz até outubro, a exposição reuniu um conjunto de esculturas em gesso brancas que levantam questões relacionadas à formação da história e da identidade da capital paulista.

Em diálogo com a mostra, o Paço das Artes realizou duas atividades paralelas: no dia 23 de setembro, às 19h, ocorreu a mesa-redonda sobre arte e arquitetura com Guilherme Wisnik, Jacopo Crivelli Visconti e Tiago Mestre com mediação de Priscila Arantes. No dia 7 de outubro, às 15h, o Paço das Artes promoveu um bate-papo com Cauê Alves no espaço expositivo.

Em diálogo com a exposição, o Paço das Artes ofereceu visitas orientadas a público espontâneo e agendado, associadas a atividades práticas de ateliê. Foram oferecidas oficinas de escultura com gaze gessada, elaboradas como forma de suprir a capacidade de acolhimento restrita a pequenos grupos, da sala expositiva, além de proporcionar um melhor aproveitamento e elaboração das questões e sensibilidades disparadas pela mostra de Tiago Mestre.

Já o destaque do quarto trimestre foi a exposição *Migrações*, do fotógrafo argentino Marcelo Brodsky, com curadoria de Priscila Arantes, no 2º andar do MIS. Com curadoria de Priscila Arantes, a mostra foi construída a partir de três eixos – imagens de migrantes que se deslocaram para a América Latina no século XX: o caso argentino; imagens do exílio: baseada na experiência pessoal de Marcelo Brodsky durante a ditadura militar na Argentina; e imagens da migração contemporânea no Mediterrâneo. Na abertura da exposição, o Paço das Artes realizou, ainda, um debate com Priscila Arantes, Marcelo Brodsky, Marie Ange



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Bordas e Sonia Guggisberg sobre processos migratórios e a situação de refugiados políticos no Auditório do LABMIS e teve grande interesse do público.

A exposição foi um sucesso de mídia no Brasil e no exterior, sendo destaque em agências internacionais como a EFE, sites da França, Espanha, Argentina, Inglaterra, entre outros.

Foram desenvolvidas, ainda, visitas mediadas junto a escolas da Secretaria Municipal de Educação para esta mostra, em que foram abordados assuntos como ditadura, refugiados e migração.

Já no térreo do MIS, o Paço inaugurou a exposição *330 (ou sobre uma única viagem), do duo RaioVerde*. A instalação, selecionada para a Temporada de Projetos, reuniu 330 pequenos objetos escultóricos, organizados como se percorressem um trilho imaginário. O número faz referência à quantidade de vagões do maior trem de carga do mundo, que transporta pela Estrada de Ferro dos Carajás o minério extraído de pequenas cidades do Pará até o porto Ponta da Madeira, em São Luiz, no Maranhão, de onde segue para outros países.

A exposição chamou bastante a atenção dos visitantes, que puderam participar de visitas mediadas pelo Educativo do Paço das Artes, nas quais foram abordados temas como a extração de minério de ferro no norte do Brasil e as condições de trabalho inadequadas que os operários enfrentam.

A instituição promoveu também uma edição especial do Paço Criança no Dia das Crianças. A oficina instigou os participantes a vivência experimental a partir de objetos não convencionais dentro do universo infantil, criando assim um diálogo lúdico, entre arte contemporânea e performance sonora.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Em dezembro, a instituição inaugurou as últimas mostras da Temporada de Projetos 2016: *Oficina botânica ordinária*, de Bruno Oliveira com Victor Tozarin, e *Trishacrete*, de Grasielle Sousa com Marina Takami.

Ainda em dezembro, o Paço das Artes lançou também o espetáculo *Carniça*, audioficção do multiartista Danislau Tb, que teve grande entusiasmo do público e lotou o Auditório do MIS.

Ao mesmo tempo em que desenvolvia estas atividades no MIS, o Paço das Artes seguiu com as oficinas de *upcycling* da 5ª edição do Paço Comunidade na Ocupação Cambridge. Além das oficinas semanais, a instituição promoveu evento de encerramento com a apresentação e desfile das peças criadas pelos participantes e roda de conversa sobre o processo de criação com a participação dos moradores, curadores Priscila Arantes e Claudio Bueno, a estilista convidada e artistas de edições anteriores do programa como Mônica Nador (3ª edição).

Ao longo de 2016, o Paço das Artes manteve também suas ações editoriais e editou seis publicações ao longo do ano. No primeiro trimestre, foi publicado o catálogo da Temporada de Projetos 2015 – Artistas Seleccionados. No segundo, o da exposição *A queda do céu*, em parceria com o Sesc-SP, e no terceiro o livro do Seminário Internacional Diálogos Transdisciplinares: Arte e Pesquisa, realizado em parceria com a ECA-USP. No quarto trimestre, a instituição imprimiu mais três publicações: o minicatálogo da exposição *Migrações*, de Marcelo Brodsky numa versão em português e outra em inglês, o livro do Seminário Internacional de Arte Contemporânea 2015 intitulado “Outras histórias da arte contemporânea”, e o livro *ISSOÉOSSODISSO*, da artista Lenora de Barros, publicação bilíngue impressa com o patrocínio da Galeria Millan e organização de Priscila Arantes com noite de autógrafos no MIS.

Além destas parcerias com a ECA-USP, Sesc-SP e Galeria Millan, o Paço das Artes, estabeleceu ao longo do ano a parceria inédita com a Secretaria Municipal de



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Educação, via Programa de Visitas Monitoradas. Por meio da Diretoria de Ensino Centro Oeste, foram firmadas relações com instituições vizinhas às Oficinas Culturais Oswald de Andrade tais como ETEC Paula Souza, Colégio Dom Bosco, cursos profissionalizantes e Projeto Recomeço, voltado para pessoas em situação de rua e em tratamento para dependência química. Manteve-se a parceria com a Diretoria de Ensino Centro – Oeste, por meio da qual afluíram grupos de estudantes do ensino médio às visitas mediadas às exposições.

Todas as metas do Plano de Trabalho de 2016 foram cumpridas, com exceção a meta 12 do Paço das Artes, pois, diante da ausência de uma sede própria, tal atividade mostrou-se vazia de sentido.

### **A ASSOCIAÇÃO PAÇO DAS ARTES**

André Sturm, Diretor Executivo e Curador do MIS, que liderou durante 5 anos e meio a transformação de um museu quase sem público para a situação atual de recordista de visitantes, deixou seu cargo no final de 2016 para assumir a Secretaria Municipal de Cultura.

Em seu lugar assumiu a cineasta e produtora cultural, Isa Castro, que dará sequência à programação do MIS em conjunto com Jacques Kann, diretor desde 2011, farão a gestão da Associação do Paço das Artes.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## QUADRO DE METAS DO MUSEU (Museu da Imagem e do Som - MIS)

### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

#### Estabelecer parcerias técnicas ou acadêmicas com instituições correlatas

Em 2016, durante o primeiro trimestre, o MIS estabeleceu parceria técnica com o Arquivo Público do Estado de São Paulo para digitalizar e disponibilizar fotografias que se encontram nos álbuns fotográficos da Coleção Júlio Prestes, que integra o acervo museológico do MIS.

A parceria se deu no contexto da pesquisa para a exposição *Júlio Prestes, o último presidente da República Velha: arquivo privado de um homem público*, organizada pelo Arquivo Público. Em contrapartida aos serviços especializados de digitalização dos 30 álbuns pertencentes ao Museu, o MIS autorizou que as imagens obtidas pela digitalização fossem utilizadas na exposição, tanto em sua versão física, quanto na sua versão digital.

Ao todo foram digitalizadas 900 fotografias, produzidas entre 1916 e 1943. O MIS não possui equipamentos adequados para digitalizar fotografias realizadas por processos históricos, ou mesmo que estejam em álbuns, dessa forma, tal parceria vem de encontro aos objetivos de Museu de garantir a comunicação de seu acervo sem prejudicar sua conservação.

#### Disponibilizar entrevistas coletadas através do projeto de História Oral via internet

Em 2016 foram disponibilizados no Banco de Dados de Gestão dos Acervos MIS (BDMIS) vídeos dos projetos *Gestores Culturais* e *Notas Contemporâneas*, além de entrevistas em áudio das seguintes coleções: *30 anos de televisão no Brasil, A boca do cinema paulista, Alfredo Volpi, Antologia Poética, Artes Plásticas, Camargo Guarnieri, Cartola, Ciclo cinema no Chile, Cinema brasileiro, Cinema paulista na década de 50, Cinema paulista: 15 anos de APACI, Comissão de artistas pró-diretas e abertura, Concretismo, Debates sobre cinema, Declamação de poemas, Encontro de Secretários de Cultura, Folclore, Gilberto Mendes, Gregori Warchavchik, História do disco, Mário de Andrade, Meios de comunicação e produtores de cultura, Memória Arranjadores, Memória de Monteiro Lobato, Memória do cinema, Memória do rádio, Memória do rádio e da televisão, Memória e perspectiva do cinema paulista, Memória Paulo Emílio, Memória Vera Cruz, Mostra nacional de cinema Super 8, Mulheres cineastas, Música Popular Brasileira, Rock paulista na década de 1960, Simpósio de pesquisa e folclore.*

Os vídeos e áudios das coleções e projetos elencados acima encontram-se disponíveis ao público via internet.

#### Realizar pesquisa sobre o patrimônio reproduzível em suporte analógico ou digital

O relatório de execução da pesquisa segue em anexo.

#### Produção de pesquisa sobre uma coleção museológica conforme projeto





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



O relatório de execução da pesquisa segue no anexo.

### Elaborar o Plano de Gestão de Riscos dos Acervos MIS

O Plano de Gestão de Riscos segue no anexo.

### Ações relacionadas à gestão e documentação dos acervos

Em 2016 foram inventariados e catalogados 157 itens pertencentes ao acervo museológico e 905 itens do acervo biblioteconômico.

Quanto aos conjuntos documentais que formam o acervo arquivístico, os dossiês de eventos culturais *Lançamento do Livro Nova Fotografia no MIS*, *Museum Connections*, *O Mundo de Tim Burton*, *Maio Fotografia no MIS 2016*, *Castelo Ra-Tim-Bum A Exposição*, *Frida Kahlo – Suas Fotos e Lançamento do filme O Experimento* foram descritos, assim como os folders e folhetos de programação dos anos 2004 a 2009.

Também foram descritos termos de doação relacionados à documentação do acervo museológico, bem como foram atualizados no BDMIS informações sobre a documentação de incorporação de itens do acervo museológico. Os Termos de Autorização de Uso de Imagem e Voz dos participantes do projeto *Notas Contemporâneas* foram processados e registrados. Além disso, foram realizadas pesquisas na documentação de aquisição de equipamentos de imagem e som e da coleção *Prêmio Estímulo* para aprofundar a catalogação dos itens dessas coleções.

Em relação à revisão das informações registradas no BDMIS, em 2016 os problemas identificados como lacunas ou duplicações de numeração foram resolvidos, ficando pendentes apenas os itens que ainda não tiveram sua localização mapeada na reserva técnica. Foi verificado que, no caso das coleções que possuíam lacunas numerosas, houve um problema no momento da migração dos dados das planilhas Excel para o BDMIS, tal questão foi resolvida com a migração em massa desses itens que ainda não constavam no Banco de Dados.

Com foco na definição dos próximos passos relativos à manutenção evolutiva do BDMIS, foi criada uma planilha com as 265 tabelas auxiliares e listas controladas existentes no banco de dados, identificando, em um primeiro momento, quais precisariam de algum tipo de atualização, tais como: preenchimento obrigatório, bloqueio com centralização da inclusão de novos registros, ou ainda, unificação e compartilhamento em todas as fichas do banco. Essas atualizações tem como foco a padronização dos termos utilizados no processo de catalogação, qualificando as informações associadas ao item, e, conseqüentemente, disponibilizadas ao público em geral. Tal processo desenvolveu-se ao longo de 2016 com a execução das seguintes atividades: configuração, no ambiente de homologação, de um perfil específico para cadastramento de algumas tabelas auxiliares e configuração do bloqueio do cadastramento das mesmas no perfil acervo; execução de parametrizações necessárias para o bloqueio e centralização do cadastramento de algumas tabelas; levantamento, por tipologia, da quantidade de registros com todos os campos que serão transformados em campos de preenchimento obrigatório no BDMIS, a partir do levantamento efetuado, criada a definição, junto com a equipe, dos valores *default* que serão associados aos registros que contém campos sem valor, mas que serão transformados como de preenchimento obrigatório, para cada campo em que foi



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



implantada a obrigatoriedade de preenchimento, primeiramente foi atribuído conteúdo válido para todos os registros sem conteúdo, e parametrizado conteúdo *default* para ser associado ao campo, caso o documentalista não o preencha na criação de um novo registro; atualização do campo status do item para "In loco", para 25.222 áudios, 586 equipamentos, 2.160 filmes, 140.288, 9.122 itens de iconografia, 7.861 livros e catálogos e 12.385 vídeos; implementação de obrigatoriedades de preenchimento nas fichas de áudio, vídeo, fotografia, iconografia, filme, equipamento, livros e catálogos; após a implementação da obrigatoriedade "real", foi efetuada a atualização de registros criados com o valor *default* "99-Nenhum", nos quais havia ficado registrado que o catalogador não selecionou conteúdo para os campos que deveriam ser de preenchimento obrigatório.

Além das atividades listadas acima, que proporcionaram melhoria significativa na qualidade da informação disponibilizada aos usuário do BDMIS, também foram executadas ações para atender às demandas da equipe técnica, são elas: exclusão de tabelas auxiliares e listas controladas sem utilização; atualização do campo "Localização" associado a todas as fotografias do BDMIS; execução de valores *default* - Reserva Técnica 1 e Mideoteca - para o campo "Localização"; atualização em massa do campo "Uso e Acesso" associado a todas as fotografias do BDMIS (Consulta local com agendamento); correção da pesquisa de "Tipo" e de "Fabricante" na ficha de equipamentos de imagem e som; alteração da configuração dos campos de imagem principal e imagem adicional de vídeos, limitando o tamanho máximo dos arquivos que podem ser associados; implementação da busca por "Localização física" na ficha de livros e catálogos; implementação de busca pelo campo "Tipo de Acervo" nas fichas de livros e catálogos, equipamentos, filmes e fotografia; atualização do número de item de algumas fotografias cujos números estavam fora do padrão; correção das siglas, referentes à coleção, no número do item para algumas fotografias; criação de lista controlada para o campo localização física; reparametrização do site para ampliar a imagem principal associada às fichas de vídeo; atualização do campo "Sigla do Item" nas fichas de filmes e fotografias; correção em massa do título de alguns itens da Coleção Alex Vallauri; alterações na ficha de periódicos; implementação e teste da atualização automática da data de catalogação de registros criados a partir da funcionalidade "Duplicação".

Quanto às ações correspondentes ao Levantamento Patrimonial, e que refletem na gestão dos acervos, foi discutida e verificada que a melhor solução para a identificação de itens produzidos pelo MIS e/ou pela Secretaria de Cultura seria justamente pela sua forma de produção, e não pela forma de incorporação, como são tratados atualmente, sendo que considerariamos tais itens como doações ao Museu. Além disso, a partir de algumas *queries*, foi iniciado levantamento nos registros de fotografias do BDMIS buscando os diversos locais onde a informação Produção MIS/Produção SEC está presente: "Forma de Incorporação", "Notas e Observações", "Procedência ", e etc.

#### Ações relacionadas à conservação dos acervos

A equipe de conservação higienizou, acondicionou e armazenou 2.380 itens das coleções de fotografia, em especial negativos e diapositivos de 35 mm, e da coleção de equipamentos de imagem e som, coleções integrantes do acervo museológico. Vale destacar que o acondicionamento de negativos fotográficos em suportes flexíveis foi realizado em envelopes concebidos e produzidos pela equipe de conservação do CEMIS (Centro de Memória e Informação).



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Também foram acondicionadas e armazenadas as ampliações fotográficas que encontravam-se na Midiateca do MIS, essas ampliações têm como acondicionamento primário de envelopes bifólio produzidos pela equipe de conservação do CEMIS, e como acondicionamento secundário caixas em polipropileno corrugado. As ampliações fotográficas higienizadas e acondicionadas foram organizadas por ordem numérica, com a atualização do mapa topográfico, e armazenadas em reserva técnica.

Quanto ao acervo bibliográfico, foram higienizados 2.335 itens, entre livros, catálogos e periódicos, para disponibilização ao público na Midiateca. Já o acervo arquivístico teve 509 folhas de documentos higienizadas e acondicionadas.

As reservas técnicas passaram por controle ambiental, a medição da temperatura e da umidade foi feita por dataloggers do sistema de climatização e por termohigrômetro digital portátil. A equipe técnica também foi responsável por acompanhar a limpeza periódica das reservas técnicas, a manutenção preventiva do sistema de climatização e o acompanhamento do funcionamento dos desumidificadores portáteis.

Quanto às ações relacionadas ao acompanhamento de obras em itinerância, a equipe realizou a verificação do estado de conservação, embalou e armazenou todas as obras que foram expostas. A partir do terceiro trimestre, o CEMIS também foi responsável pela assistência às cidades durante a montagem das exposições.

Também foi realizado o acompanhamento museológico da exposição do MIS na 3ª Mostra de Museus com a preparação das obras para a exposição, embalagem para transporte e realocação das obras na reserva técnica, bem como o acompanhamento museológico da exposição *Acervo MIS – Primeiras Missões*, do projeto *Maio Fotografia no MIS*, e o acompanhamento da desmontagem da exposição *Carne Vale*, realizada no Centro Cultural FIESP, que contou com uma peça do acervo MIS. Além disso, a digitalização dos álbuns da coleção Júlio Prestes, realizada pelo Arquivo do Estado, foi acompanhada pelos técnicos do CEMIS que verificaram o estado de conservação dos álbuns, antes e depois da digitalização, bem como produziram os laudos técnicos.

Foi frequente a realocação de obras e peças na reserva técnica 1 e na sala de apoio localizada no segundo andar do Museu. Tal realocação foi necessária para que os espaços fossem melhor aproveitados. Também foi realizada a troca das embalagens de acondicionamento de fotografias emolduradas, para que os padrões de conservação dessas peças fossem mantidos, bem como a substituição das capas protetoras de todos os equipamentos de imagem e som. Além disso, foram realizadas conferências entre o mapa topográfico e os itens físicos para resolver divergências que foram anteriormente verificadas. O mapa topográfico da reserva técnica 1 foi atualizado após as realocações e as trocas das embalagens protetoras e de acondicionamento.

Filmes em película de 16mm e Super-8mm, enviados para digitalização, foram checados antes e após o processo, durante a checagem foram produzidos laudos técnicos com as informações sobre o estado de conservação desses filmes.

#### Ações relacionadas à digitalização do acervo museológico

Em 2016 foram digitalizadas 2.942 imagens originalmente registradas em diapositivos e ampliações fotográficas, cada imagem gera dois representantes digitais, um em baixa e



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



outro em alta resolução. Para a digitalização dos negativos e diapositivos fotográficos foi estabelecido como padrão para alta resolução 1200dpi em TIFF, e para baixa resolução 300dpi em JPG. Quanto às ampliações em papel, estabeleceu-se que o arquivo em alta resolução teria 300dpi e o arquivo em baixa resolução 72dpi. Assim, foram criadas e armazenadas 5.884 imagens. O armazenamento dos arquivos é feito em HD externo e no Banco de Dados.

Quanto ao acervo de áudio, foram digitalizadas 67 fitas rolo de 1/4 de polegada. O processo de digitalização gera dois arquivos, um em WAV, para armazenamento e preservação, e outro em MP3 para difusão e acesso. O armazenamento é realizado em HD externo a difusão ocorre pelo BDMIS.

O técnico de digitalização foi o responsável pela disponibilização dos vídeos produzidos pelo projeto Notas Contemporâneas e pela catalogação desses vídeos no BDMIS, em conjunto com a equipe de documentação. São produzidas duas gravações, uma em estúdio, onde é registrada a entrevista, e outra no auditório, onde é feito o registro de uma apresentação musical. O técnico de digitalização, além de catalogar os vídeos, também faz a conversão dos formatos, o tratamento e a edição do áudio - quando necessários - a autoração dos DVDs que ficam disponíveis na MEDIATECA do museu e o *upload* dos arquivos para o BDMIS.

Também é atribuição da equipe de digitalização preparar e disponibilizar reproduções de itens e documentos dos acervos que são solicitadas por usuários externos e internos.

Foi firmada uma parceria institucional para a digitalização de filmes em 16mm e Super 8mm, tal parceria proporcionará que alguns desses filmes, em especial os filmes em Super 8mm, possam ser divulgados ao grande público pelo BDMIS e por ações de programação. A digitalização de filmes em película gera dois arquivos digitais, um em MPeg (formato para difusão) e outro em MOV (formato para armazenamento), alguns dos filmes produzidos pelo MIS também foram digitalizados em sequencia de TIFF, isto é, uma sequência fotográfica em alta definição. Em 2016 foram digitalizados 57 filmes.

Ainda em 2016 foi estabelecida breve parceria com a Discoteca Oneyda Alvarenga, do Centro Cultural São Paulo, para a digitalização de gravação fonográfica.

#### Ações relacionadas à preservação de obras de terceiros

O trabalho de organização, descrição e conservação do acervo pessoal de Renato Russo teve continuidade durante o ano de 2016, quando foi realizada a descrição e a notação arquivística da correspondência do artista, em sua maioria composta por cartas de fãs, bem como de documentos textuais das áreas pessoal, formação escolar, profissional e artística, de documentos iconográficos da área profissional, de gravações sonoras e de objetos tridimensionais. O arranjo arquivístico sempre foi atualizado após os processos de inventário e descrição.

Além disso, foi realizada a recomposição dos cadernos que integram o acervo de Renato Russo, com a numeração e ordenação das páginas (algumas folhas estavam soltas e dissociadas de seus respectivos cadernos). Esses cadernos também foram descritos, bem como receberam suas correspondentes notações arquivísticas.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Em relação ao trabalho de pesquisa, processo fundamental para o tratamento documental do acervo de Renato Russo, foi realizada pesquisa sobre a cronologia de pré-produção e produção de álbuns para datação de cadernos de trabalho relacionados ao projeto *Disciplina & Virtude*, contatos com os fotógrafos Edgard César e Mila Petrillo para fins de confirmação de autoria de fotografias, pesquisa por eventos citados em diários para fins de atribuição de datas, além do levantamento de documentos para os dossiês dos álbuns *Legião Urbana*, *Mitologia & Intuição*, *Dois*, *As Quatro Estações*, *V*, *O Descobrimento do Brasil* e *Stonewall Celebration Concert* e do levantamento de roteiros de filmes, de peças teatrais e de sonetos também para compor dossiês.

Em novembro, a equipe do CEMIS realizou a terceira visita ao apartamento de Renato Russo com o objetivo de inventariar a coleção de discos, livros e CDs, bem como realizar o transporte para o MIS de peças tridimensionais, peças de vestuário, instrumentos musicais, fitas magnéticas e documentos textuais e iconográficos que ainda encontravam-se lá no apartamento. Nessa etapa do trabalho foram inventariados 1.187 livros, 447 CDs, 619 discos e 340 fitas magnéticas.

Os documentos do acervo de Renato Russo, após organização e descrição, foram higienizados, acondicionados e armazenados em Reserva Técnica, também foram realizadas intervenções de conservação nos documentos que necessitavam de algum reparo, como costura, velatura, recomposição devido à perda, etc. Durante o processo de conservação foram produzidas fotografias dos documentos antes e após o tratamento, bem como foram realizados diagnósticos gerais de conservação.

Quanto às ações de acompanhamento museológico para as exposições de curta duração, a equipe do CEMIS realizou as seguintes atividades em 2016: acompanhamento museológico das exposições *Azul*, *Castelo Rá-Tim-Bum A Exposição* no Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro, *A meia-noite levarei sua alma*, *O mundo de Tim Burton*, *X-Men Filmes EXPO*, *Maio Fotografia no MIS*, *Frida Kahlo - Suas Fotos*, *Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural* e *Silvio Santos Vem Aí!* O acompanhamento museológico consiste no recebimento de obras, checagem e preenchimento de laudos técnicos de conservação, higienização de objetos e documentos expostos, reparos em documentos e obras, montagem de documentos e obras em passepartout e molduras, digitalização, instalação e desinstalação de obras e assistência na devolução de acervos.

#### Ações de formação

Durante o ano de 2016 recebemos as seguintes visitas técnicas: convidados do Diretor Administrativo-Financeiro; Luiz Roberto Fontes (coleccionador de fotografias); turma do Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade de São Paulo; grupo da Faculdade de Comunicação da UNIMEP; estudantes de pós-graduação em Museologia no Centro Universitário Belas Artes; equipe do Museu da Imagem e do Som de Goiás; equipe do Centro de Memória do Itaú Cultural; estudante de Comunicação Social da Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN); estudante do curso de Gestão Arquivística da Fundação Escola de Sociologia e Política (FESP-SP); equipe do Museu do Festival de Cinema de Gramado; funcionário do Instituto Nacional de Cine y Artes Visuales - Cinemateca y Archivo de la Imagen Nacional - Argentina e turma da ETEC Parque da Juventude - Curso Técnico de Museologia.

Também em 2016 a equipe do CEMIS participou, como ouvinte, do 8º Encontro Paulista de Museus; do 1º Encontro Internacional de Discotecas, realizado no Centro Cultural São





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Paulo; do I Fórum sobre Política de Preservação Digital, promovido pela UNESP; do IV Seminário Serviços de Informação em Museus - Informação Digital como Patrimônio Cultural, promovido pelo SESC e pela Pinacoteca de São Paulo e do Fórum Permanente de Gestão do Conhecimento, Comunicação e Memória, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, além ter realizado visitas técnicas à Reserva Contemporânea e ao Museu de Arte Sacra.

Recebemos uma estudante de Conservação e Restauração de Bens Culturais da Universidade Federal de Pelotas, que realizou seu estágio curricular obrigatório no CEMIS.

O CEMIS, em conjunto com o LabMIS, promoveu a oficina de Conservação de Acervos Audiovisuais.

Ainda em 2016, integrantes da equipe do CEMIS foram à ETEC Parque da Juventude realizar duas apresentações para os alunos do Curso Técnico de Museologia: a primeira sobre o sistema de Gestão de Acervos da SEC (*In Patrimonium.net*) e a segunda sobre o BDMIS.

#### Ações realizadas junto ao Comitê de Política de Acervo da UPPM – SEC

Integrantes da equipe do CEMIS atuaram junto ao Comitê de Política de Acervo da UPPM-SEC com a participação nas ações referentes ao projeto piloto de implantação do novo Sistema de Gestão de Acervos da SEC - In Patrimonium.net -, desenvolvendo as seguintes atividades: pesquisa, sistematização e apresentação de hierarquia de termos relacionada à catalogação de acervos audiovisuais e fotográficos (ação realizada em conjunto com o Grupo de Trabalho de Acervos Audiovisuais e Fotográficos - GT6); consolidação das terminologias criadas para materiais, técnicas, designações, classificação (tipologias), localizações (geográficas e internas do museu), entidades; criação conjunta de estrutura mais adequada para o Manual de Catalogação que será utilizado pelas equipes dos museus; análise do questionário enviado aos três museus participantes do piloto sobre informações a publicar na versão web do In Patrimonium (disponibilização de informações para o público); validação das definições criadas para a tabela de entidades, com a análise e definições referentes a Entidades, Referências, Eventos, Relatórios e Procedimentos; teste de catalogação de itens de História Oral, junto com a equipe do Museu da Imigração; participação no 9º Encontro de Tecnologias Aplicadas ao Patrimônio, incluindo apresentação de conteúdo relacionado ao processo de pesquisa dos fornecedores e seleção do novo sistema de gestão de acervos da SEC.

Também foram desenvolvidas ações relacionadas à Comissão Editorial da *Coleção Gestão e Documentação de Acervos: Textos de Referência*, com a participação no processo de revisão técnica e de diagramação final da publicação *Introdução aos Vocabulários Controlados - Terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais*.

#### Difusão e acesso ao acervo

Vale destacar que todas as ações descritas visaram à preservação dos acervos, sendo o objetivo final a comunicação das coleções ao público.

Em 2016 o processo de comunicação dos acervos se deu de diferentes modos: a consulta local foi realizada na Mideoteca do Museu que atendeu 1.855 pesquisadores ao longo do

ano; a consulta remota foi disponibilizada através do BDMIS, que em 2016 teve 3.038 sessões de novos visitantes, sendo que, com base em estatísticas do *Google Analytics*, 10% desses acessos de novos visitantes estão localizados fora do estado de São Paulo e 9% em outros países; a disponibilização de reproduções de documentos textuais, fotografias, áudios e vídeos do acervo MIS para instituições culturais, pesquisadores acadêmicos, produtoras audiovisuais e editoras foi realizada durante todo o ano, seguindo os procedimentos adotados pelo Museu e respeitando a Lei de Direitos Autorais, quando foram atendidas 20 solicitações de reprodução e uso do acervo MIS.

Ainda em relação à comunicação dos acervos, está em andamento a produção de uma coleção de livros que contemplará o acervo fotográfico do MIS. Para as primeiras publicações, que tem lançamento previsto para o primeiro semestre de 2017, foram selecionadas quatro coleções fotográficas: Lambe-Lambe, Memória Paulistana, Alex Vallauri e Madeira-Mamoré.

Com o objetivo de proporcionar mais um meio para a difusão dos acervos MIS, está em desenvolvimento um aplicativo para *streaming* de vídeos que contemplará um canal exclusivo para vídeos e filmes digitalizados do acervo MIS, tal aplicativo encontra-se em fase de testes.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
01	Estabelecer parcerias técnicas ou acadêmicas com instituições correlatas	Parceria estabelecida	1º trim.		1
			2º trim.	1	
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
02	Disponibilizar depoimentos coletados através do projeto de História Oral via internet	Depoimentos disponibilizados para consulta via internet	1º trim.	2	2
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
			ICM %	100	100
03	Realizar pesquisa sobre o patrimônio reprodutível em suporte analógico ou digital	Entrega do relatório	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	100
04	Produção de pesquisa sobre uma coleção museológica conforme projeto	Entrega de relatório sobre o andamento da pesquisa	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	100



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



05	Elaborar o Plano de Gestão de Riscos dos Acervos MIS	Plano de Gestão de Riscos entregue	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
06	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo.	Nº de exposições realizadas com obras do acervo.	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
07	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	7
			3º trim.	1	5
			4º trim.	1	6
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>21</b>
			ICM %	100	262,5
08	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º trim.	5	13
			2º trim.	10	10
			3º trim.	10	16
			4º trim.	10	5
			<b>ANUAL</b>	<b>35</b>	<b>44</b>
			ICM %	100	125,71
09	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º trim.	80	293
			2º trim.	150	228
			3º trim.	150	491
			4º trim.	150	141
			<b>ANUAL</b>	<b>530</b>	<b>1153</b>
			ICM %	100%	217,55
10	Exibir filmes (80 filmes diferentes em várias exibições)	Filmes exibidos	1º trim.	20	20
			2º trim.	20	20
			3º trim.	20	86
			4º trim.	20	68
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>	<b>194</b>
			ICM %	100	242,5
11	Realizar palestras ou debates para o público	Nº de palestras ou debates realizados	1º trim.	3	3
			2º trim.	4	3
			3º trim.	3	5
			4º trim.	4	4
			<b>ANUAL</b>	<b>14</b>	<b>15</b>
			ICM %	100	107,14





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



12	Realizar eventos diversos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais / lançamento de livros	Nº de eventos realizados	1º trim.	4	6
			2º trim.	2	9
			3º trim.	2	7
			4º trim.	2	5
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>27</b>
			ICM %	100	270
13	Realizar eventos periódicos: Estéreo MIS / Cinematographo / Notas Contemporâneas / Dança no MIS / Cine MIS / Maratona Infantil	Nº de eventos realizados	1º trim.	6	14
			2º trim.	3	21
			3º trim.	3	20
			4º trim.	3	21
			<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>76</b>
			ICM %	100	506,67
14	Realizar programas temáticos: Aniversário da Cidade (jan) Semana de Museus (mai) Nove de Julho (jul) Mês da Consciência Negra (Nov)	Nº de programas temáticos realizados	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			ICM %	100	100
15	Realizar programação especial de férias em janeiro e julho, com especial ênfase no público familiar.	Nº de programas de férias realizados	1º trim.	1	1
			2º trim.		
			3º trim.	1	2
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
			ICM %	100	150
16	Realizar ação de "Residências Artísticas e/ou Culturais" Labmis; Estúdios de som; Residência Artística	Nº de artistas / profissionais da área cultural beneficiados Residência LABMIS = 4 Residência Estúdio de Som = 4 Residência NECMIS = 4	1º trim.	8	4
			2º trim.	2	6
			3º trim.	2	2
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
			ICM %	100	100
17	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir do totem eletrônico e enviar relatório conforme orientação da SEC	Número de relatórios entregues	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			ICM %	100	100
18	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim.		
			2º trim.	>ou=80%	83%
			3º trim.	>ou=80%	88%
			4º trim.	>ou=80%	87%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80%</b>	<b>86%</b>
			ICM %	100	100
19	Realizar pesquisa de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshop a partir do totem eletrônico e enviar relatório conforme orientação da SEC	Número de relatórios entregues	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			ICM %	100	100

20	Monitorar índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops de acordo com as pesquisas	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim.		
			2º trim.	>ou=80%	84%
			3º trim.	>ou=80%	90%
			4º trim.	>ou=80%	91%
			<b>ANUAL</b>	>ou=80%	<b>88%</b>
			ICM %	100	100
21	Receber visitantes presencialmente no MIS	Nº de visitantes recebidos	1º trim.	50.000	136.298
			2º trim.	50.000	179.721
			3º trim.	30.000	66.497
			4º trim.	30.000	64.196
			<b>ANUAL</b>	<b>160.000</b>	<b>446.712</b>
			ICM %	100	279,19
22	Participar da Programação de Festivais. (Exemplo: Festival Internacional de Curta; Mostra Internacional de Cinema)	Nº de participações em festivais	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	2
			3º trim.	1	4
			4º trim.	1	5
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>12</b>
			ICM %	100	300
23	Receber visitantes virtuais no site	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site (acesso único)	1º trim.	120.000	406.650
			2º trim.	120.000	317.059
			3º trim.	120.000	134.853
			4º trim.	120.000	165.827
			<b>ANUAL</b>	<b>480.000</b>	<b>1.024.389</b>
			ICM %	100	213,41
24	Abrir espaço para o público especializado, para pesquisas e propostas de curadoria a partir do acervo do museu	Apresentar projeto	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100

### Metas Superadas

**Nº 7.** A meta foi superada, porque além da exposição prevista em orçamento, conseguimos realizar exposições através de parcerias e de recursos de captação. Conforme abaixo:

- **De Fotografia à Tactography – Gabriel Bonfim.** Primeiro artista brasileiro e um dos primeiros do mundo a trazer a tecnologia de impressão 3D para a fotografia artística. Exposição com 24 obras em alto-relevo especialmente para portadores de deficiência visual.

*Realizada em parceria, sem custo para o museu. O MIS cedeu o espaço e a equipe de manutenção e montagem.*

- **Exposição Arcanos Urbanos de Pedro Lopes.** O ator e diretor Pedro Lopes apresentou a videoinstalação inédita "Arcanos Urbanos", que utiliza da carga arquetípica do taró de Marselha para entender as mitologias que transpassam a cidade no século XXI  
*Realizada em parceria, sem custo para o museu. O MIS cedeu o espaço e a equipe de manutenção e montagem.*



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- **Caos On Canvas.** Caos on Canvas trouxe a segunda edição do projeto de intervenção em fotografias, que promove a ruptura da arte, através de uma forma diversificada de estilos, exercitando novo olhar de seus espectadores sobre as obras apresentadas. O tema da mostra explora o universo do surfe, esporte que vem conquistando os brasileiros devido ao grande sucesso dos seus atletas no circuito mundial.

Realizada em parceria, sem custo para o museu. O MIS cedeu o espaço e a equipe de manutenção e montagem.

- **Nova Fotografia / Beleza Americana de Paula Cleman.** Resultado de pesquisa que visa discutir os padrões de beleza e comportamento na sociedade norte-americana, sob um olhar brasileiro. Paula Clerman escolheu como locação do ensaio fotográfico a praia, lugar no qual se delimitam espaços temporários de extensão da casa das pessoas, onde parte da intimidade e da cultura de cada um é revelada através da construção destes microespaços.

Exposição realizada através de recurso de captação.

- **Nova Fotografia / Escola de Histórias de Bárbara Bragatto.** O projeto retrata o dia a dia de uma escola Indiana. Indo além de qualquer juízo de valor, o trabalho busca compreender a infância como uma fase da vida, na qual a escola tem papel essencial para formação como ser humano. É algo que ultrapassa país, estado ou cidade, mas que se configura pela individualidade e pelos traços de cada aluno ali presente.

Exposição realizada através de recurso de captação.

- **O Tempo de Amyr Klink.** Mostra apresenta fotos inéditas de grandes viagens, além de imagens pessoais que revelam o pioneirismo e engenhosidade nas empreitadas de um dos maiores velejadores do mundo.

Projeto previsto em orçamento.

**Nº 8** Nesse trimestre decidimos reduzir o número de cursos, para dar a agenda espaço a outras programações, considerando ainda que a meta anual foi superada já no terceiro trimestre.

Não houve impacto orçamentário, pois, o custo para a realização dos cursos não foi maior que a receita.

**Nº 10.** A meta foi superada devido aos 44 filmes exibidos na 40ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

A Mostra foi realizada em parceria. Sem custo para o museu.

**Nº 12.** A meta foi superada devido aos eventos realizados em parceria.

- **Simpósio Global Strike.** O Simpósio *Arte e ativismo em rede* tem como objetivo agregar novas camadas de discussão, ampliar o debate e somar novos participantes. O *Global Strike* se articula em três diferentes momentos, sendo estes intercambiantes: uma convocatória para ações de desconexão dos meios de produção, consumo e vigilância;



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



paralisações com duração de 5 minutos; e criação e recebimento dos relatos produzidos durante os períodos de desconexão. A somatória de tais fases busca questionar a pressão produtiva e as alternativas de liberdade nas sociedades contemporâneas.

Toda a produção foi de responsabilidade da Global Strike. O MIS apoiou o evento cedendo o espaço e se responsabilizando pelas as despesas de taxi dos palestrantes.

- **Vinho na Vila.** O evento tem como objetivo não só divulgar, mas oferecer ao público a oportunidade de conhecer e degustar alguns dos melhores vinhos de produção nacional. O evento também ofereceu programação cultural para toda a família, incluindo palestras com a Sommelier do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin); música ao vivo: jazz, blues e MPB; e atração especial em parceria com os profissionais do *Ateliê no escuro*, uma experiência sensorial com a da "pisa das uvas", método tradicional que consiste em prensar as uvas com os pés para extrair o mosto (suco), voltada a crianças e adultos.

Toda a produção ficou a cargo de Top Kitcheen Projetos e Representações Ltda. Sem custo para o museu.

- **Feira Des.Gráfica.** O objetivo da feira é dar espaço à quadrinhos, publicações e autores de diversas áreas e que, de alguma forma, também desenvolvem trabalhos narrativos de experimentação gráfico-visual. Além disso, trazer para perto do público não só as editoras, mas artistas e livros com enfoque na autoridade e no posicionamento alternativo de seus artistas, que refletem na própria idealização da feira, que se diferencia de outras similares do setor por seu olhar focado nas múltiplas facetas da narrativa sequencial.

Projeto do Museu previsto em orçamento.

- **Foto Feira Cavalete.** É um espaço para aquisição de fotografias, mas principalmente um ambiente de muita troca, seja entre autores ou diretamente com o público, uma experiência produtiva para os fotógrafos e todos os participantes.

Toda a produção ficou a cargo de Revelar Brasil Fotografia e Imagem Ltda. Sem custo para o museu.

- **Encerramento da programação MIS 2016** – Cinema, Teatro e Dança.

Evento do Museu previsto em orçamento.

**Nº 13.** Em razão do corte orçamentário, a partir do segundo trimestre reduzimos a meta de programação periódica para 3. Através de captação do Plano Anual do MIS conseguindo manter essa programação mensal.

**Nº 16.** As Residências são realizadas durante o ano, portanto, o realizado está dentro da meta anual.

#### 4º trimestre

NECMIS

- 04 residentes selecionados para cumprir a residência no período de janeiro a dezembro de 2016.

LABMIS Nacional

- **Fernando Pereira - de 06 de junho a 05 de setembro.**
- **Viviane Vallades - de 09 de maio a 08 de agosto.**



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- **Vanessa Rodrigues - de 04 de julho a 02 de outubro.**
- **Alessandra Bochio - de 02 de agosto a 31 de outubro**

Estúdio de Som LABMIS

- **04 bandas selecionadas para cumprirem a residência no período de abril a novembro.**

**Nº 21 e 23.** A superação das metas é reflexo dos resultados positivos das ações de divulgação na imprensa feitas pela Comunicação do museu, pela qualidade das exposições e da programação cultural.

**Nº 22.** Essa meta foi superada em razão das parceria obtidas.

- **Garagera.** Festival Itinerante. Nessa edição trouxe quatro bandas: Sleeping Sapiens (SP), Readymades (SP), Mary O And The Pink Flamingos (RS) e Hellbenders (GO). O festival independente é uma produção do bar Mandíbula, que já realizou seis edições desde 2014, normalmente firmando parcerias com outros bares (Espaço 13 e Paribar) ou feiras como a Jardim Secreto. Essa edição foi a primeira produzida sem parceiros, contando apenas com o apoio logístico e o espaço do MIS SP. Sem custo para o museu.

- **KlezCine** – Mostra de documentários relacionados à cultura judaica. Sem custo para o museu.

- **27º Festival Internacional de Custas Metragens de São Paulo.** Festival previsto em orçamento.

- **M-v-f – Music Video Festival** - Em sua segunda edição o projeto Music Video Festival destaca o videoclipe através de conteúdos inéditos relacionados a esse recurso audiovisual. Além de instalação fotográfica e show internacional, o festival compreende dois dias de bate-papos, mostras de videoclipes, premiação de melhor direção em videoclipe nacional e internacional e DJ sets. O convidado de honra do festival foi o icônico fotógrafo Mick Rock, que em sua primeira passagem pelo Brasil conversou com o público sobre sua experiência com músicos como Lou Reed, Blondie, Ramones, Iggy Pop e David Bowie, além de integrar o júri do m-v-f- Awards. A produção do Festival ficou a cargo da Cinnamon Comunicação e Audio Visual Ltda. – EPP. Sem custo para o museu.

- **7º Cinefantasy** – festival Internacional de Cinema Fantástico. Dedicado ao gênero fantástico e seu universo que retorna de uma pausa de cinco anos para realizar sua sétima edição em São Paulo. São mostras competitivas de curtas e longas-metragens cujos títulos exploram a fantasia, o horror e a ficção científica de diversos países e culturas. Além disso o festival contará com atividades paralelas como palestras com o diretor Victor Hugo Borges da serie animada Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas), com escritor e roteirista Raphael Draccon das trilogias Dragões de Éter e Legado Ranger, além da série da Rede Globo SuperMax, e a exibição do filme Pokémon O Filme, após biketrip com caçada de Pokémons. Sem custo para o museu.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Em 01 de outubro, foi realizado um Curso de formação para Professores. Tendo como tema novas mídias, a atividade atendeu um total de 10 pessoas.

Entre os dias 26 e 27 de setembro, foi realizada uma edição do *Acessa MIS*, com a Galera do Click, projeto de acessibilidade voltado a jovens com síndrome de Down. Foram realizadas oficinas de intervenção fotográfica e visitas educativas com os participantes. O projeto teve como tema a memória a partir da exposição *Frida Kahlo – Suas Fotos*. Foram atendidas **70 pessoas** na edição do projeto.

Nas ações pontuais para famílias e público espontâneo, foram atendidas 558 **pessoas**:

- 16 de outubro: *Ateliê de Criatividade do Núcleo Educativo*, dentro da Maratona Infantil: 37 participantes.
- 27 de novembro: *Ateliê de Criatividade do Núcleo Educativo*, dentro da Maratona Infantil: 340 participantes.
- 11 de dezembro: *Ateliê de Criatividade do Núcleo Educativo*, dentro da Maratona Infantil: 151 participantes.
- 03 de dezembro: *Oficina de Frottage*: 30 participantes

Deu-se continuidade às oficinas do *Projeto Hyperlink* sendo realizadas duas oficinas para alunos da escola EE Allyrio de Figueiredo Brasil em 04 e 07 de novembro. Foram atendidos 86 estudantes, que realizaram oficinas de fotografia.

Entre 07 e 09 de novembro, foram realizados encontros para professores em parceria com o Congresso InovaEduca. Neste evento de formação, foram realizadas palestras voltadas para profissionais da educação atendendo 317 professores da rede pública e privada.

Em parceria com o "Programa Nutrir Crianças Saudáveis" da Fundação Nestlé Brasil, o Educativo realizou o projeto MIS na Mesa. Em sua primeira edição, o projeto visa disseminar boas práticas alimentares, conceitos de sustentabilidade e estimular a reflexão sobre o que é alimentação saudável para alunos da rede pública. O projeto foi realizado durante todo o 4º trimestre, sendo que nos dias 10 e 13 de dezembro, o resultado do projeto (curtas-metragens produzidos pelos alunos) foi exibido no auditório do MIS, para um total de 101 pessoas.

**Em todas as ações do Núcleo Educativo no quarto trimestre foram atendidas 2741 pessoas.**

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
25	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (no mínimo 60% para estudantes de escolas públicas)	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas guiadas	1º trim.	1000	2792
			2º trim.	1200	5412
			3º trim.	2000	1192
			4º trim.	1200	1213
			<b>ANUAL</b>	<b>5.400</b>	<b>10609</b>
			ICM %	100	196,46

26	Realizar pesquisa de satisfação dos professores e estudantes	Número de relatórios entregues	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	100
27	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa (apresentar o percentual atingido no relatório de pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim.		
			2º trim.	>ou=80%	98,5%
			3º trim.		
			4º trim.	>ou=80%	98,5%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80%</b>	<b>98,5%</b>
			ICM %	100	100
28	Propiciar visitas guiadas às exposições para grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º trim.	190	1572
			2º trim.	260	1595
			3º trim.	260	236
			4º trim.	190	608
			<b>ANUAL</b>	<b>900</b>	<b>4011</b>
			ICM %	100	445,67
29	Realizar programa MIS para TODOS, específico para público com deficiência, idosos, vulnerabilidade social e funcionários em projetos distintos	Número de pessoas atendidas no programa	1º trim.	50	46
			2º trim.	50	134
			3º trim.	50	76
			4º trim.	50	70
			<b>ANUAL</b>	<b>200</b>	<b>326</b>
			ICM %	100	163
30	Realizar cursos e/ou oficinas de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos e/ou oficinas realizados	1º trim.		
			2º trim.	3	1
			3º trim.	3	0
			4º trim.		5
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			ICM %	100	100
31	Receber público de professores, educadores e guias de turismo nos cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º trim.		
			2º trim.	20	50
			3º trim.	20	0
			4º trim.	20	327
			<b>ANUAL</b>	<b>60</b>	<b>377</b>
			ICM %	100%	628,33
32	Realizar oficinas temáticas para público em Hyperlink	Oficinas realizadas	1º trim.		
			2º trim.	2	2
			3º trim.	2	2
			4º trim.	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%	100
33	Realizar atividades para o público - Oficinas - Palestras - Cine Clube	Atividades realizadas	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	4
			4º trim.	3	4
			<b>ANUAL</b>	<b>12</b>	<b>14</b>
			ICM %	100	116,67
34	Participantes de oficinas, palestras e Cine Clube.	Nº de participantes	1º trim.	100	231
			2º trim.	100	113
			3º trim.	100	101
			4º trim.	100	558
			<b>ANUAL</b>	<b>400</b>	<b>1003</b>
			ICM %	100	250,75



### Metas Superadas

**Nº 28** – em decorrência da exposição *Frida Kahlo – Suas Fotos*, a procura por agendamento de visitas educativas por associações como ONGs que trabalham com pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e idosos aumentou. O aumento de atendimento não comprometeu o orçamento do setor.

**Nº 29** – a edição do projeto *Acessa MIS* foi realizada em parceria com o a instituição Galera do Click, a quantidade de pessoas atendidas corresponde aos participantes projeto de fotografia do instituto. Este aumento não impactou o orçamento do setor.

**Nº 30** – em planejamento estratégico e levantamento de informações realizadas anteriormente com professores da rede pública, decidiu-se que as melhores datas para realização de cursos para professores seriam em outubro e novembro. Este aumento não impactou o orçamento do setor.

**Nº 31** – em razão da realização do evento organizado em parceria com a InovaEduca, ocorrido em novembro, houve grande procura de profissionais da área. Este aumento não impactou o orçamento do setor.

**Nº 34** – em razão da atividade *Ateliê de Criatividade para Crianças* que recebe mais pessoas por vez que outras oficinas recebem normalmente, a meta de atendimento no semestre foi superada. O aumento de atendimento não comprometeu o orçamento do setor.

### PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
35	Realizar oficinas sobre os temas relacionados a Conservação e Preservação.	Nº de oficinas realizadas	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	2
			3º trim.	1	0
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			ICM %	100	100
36	Realizar exposições itinerantes em museus do interior	Nº de exposições realizadas	1º trim.	1	1
			2º trim.	2	0
			3º trim.	2	3
			4º trim.	1	2
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			ICM %	100	100
37	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100

**N. 35** – No quarto trimestre foi realizada a oficina "Conservação Preventiva de Material Bibliográfico" no Museu Ferroviário de Bauru, no dia 07 de novembro.





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



**N.36** - No quarto trimestre deste ano foram realizadas 2 exposições itinerantes, conforme informações abaixo:

- "Vivendo de mar", do fotógrafo Durvile Cavalcanti, no Museu Ruy Menezes em Barretos, no período de 19/11/16 a 06/01/17;
- "São Paulo Neo Noir", do fotógrafo Jorge Sato, Galeria Municipal Angelina W Messenberg em Bauru, no período de 17/12/16 a 10/03/2017.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O Núcleo de Comunicação do MIS atua em três frentes: assessoria de imprensa, editorial, e site e redes sociais. Seu objetivo é ampliar a visibilidade da programação do MIS; produzir materiais de divulgação e complementares às exposições, como convite, folder, catálogo e comunicação visual; e aumentar o público que frequenta não apenas os espaços físicos, mas também a participação no *site* do MIS e nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, YouTube e Spotify).

O trabalho de assessoria de imprensa visa difundir as atividades da instituição na mídia e, assim, atingir e abranger um número cada vez mais relevante de público. Em 2016, o Museu alcançou o número de **7.668 inserções** espontâneas na imprensa - tanto em mídias televisivas, impressas, online e rádio. Desse total, destacam-se as matérias sobre a exposição *O mundo de Tim Burton*, com 716 inserções.

Para atingir tal resultado, a equipe realiza trabalho completo e constante junto aos veículos de imprensa, que inclui: a produção de press releases e notas, contato direto com jornalistas, acompanhamento de entrevistas e gravações, monitoramento de clipping, realização de mailing específico de convidados para aberturas de eventos, coordenação de visitas exclusivas para jornalistas ou coletivas de imprensa em grandes aberturas, além de relatório final de resultados de imprensa das grandes exposições. Assim como veículos da cidade de São Paulo, interior e litoral, veículos das principais capitais brasileiras estão inclusos no mailing de imprensa. Todo o trabalho é dividido de acordo com demanda e prazo dos eventos/exposições.

A equipe editorial produziu material para as exposições que ocorreram em 2016, desenvolveu os informativos com a programação, além de ter produzido convites eletrônicos para projetos fixos como Cine MIS, Cinematographo, Dança no MIS e Maratona Infantil, sendo que para este último também foram produzidos flyers e cartazes impressos.

A exposição *O mundo de Tim Burton* foi um dos destaques do ano, com produção de fôlder para distribuição gratuita ao público, catálogo, além do desenvolvimento da comunicação visual, que mereceu cuidado especial para que o conteúdo ficasse alinhado à cenografia desenvolvida especialmente para a montagem da exposição no MIS.

*Silvio Santos vem aí!* figura também entre os destaques, pois, tendo em vista que foi inteiramente concebida pelo MIS, a equipe de comunicação foi responsável pela criação e coordenação da criação de todos os textos e legendas presentes na exposição, além de ter produzido catálogo com todos os textos presentes na exposição, fotos que registram o espaço expositivo e reproduções de imagens das obras e objetos exibidos.

Em relação às redes sociais, o MIS continuou produzindo conteúdo. Criou playlists



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



exclusivas em sua plataforma no Spotify, vinculadas às exposições *O mundo de Tim Burton, Frida Kahlo – Suas fotos e Silvio Santos vem aí!*. Manteve-se em posição de destaque no Facebook, com maior número de seguidores entre os museus do país, com cerca de 330 mil curtidas. O canal do YouTube, Multi MIS, manteve as postagens semanais, com destaque para o vídeo sobre a visita de Silvio Santos à exposição *Silvio Santos vem aí!*, que bateu o recorde de visualizações, chegando a 30 mil. O Twitter e Instagram se mantiveram como redes influentes. As postagens nas redes sobre a exposição de Silvio Santos registraram um alto número de engajamento do público – curtidas, comentários e compartilhamentos.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
38	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, incluindo professores, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º trim.	6	6
			2º trim.	6	6
			3º trim.	6	6
			4º trim.	6	6
			<b>ANUAL</b>	<b>24</b>	<b>24</b>
			ICM %	100	100
39	Produzir catálogos das exposições, a serem definidos posteriormente, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	1º trim.	1	1
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
40	Disponibilizar catálogos no site do Museu	Nº de catálogos disponibilizados	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
41	Elaborar conteúdo sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição. Exemplo: término de restauros importantes, notícia de parcerias institucionais que levaram a novos estudos sobre os acervos da instituição, etc	Número de matérias / menções publicadas	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			ICM %	100	100



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## PONTOS MIS

O Programa **PONTOS MIS** alcançou em 2016 123 pontos espalhados pelo Estado de São Paulo, sendo que 16% dos municípios parceiros têm menos de 10 mil habitantes e 50% menos de 30 mil habitantes, municípios pequenos que não possuem nenhum equipamento cultural e há décadas salas de cinema.

Foram realizadas quase **1.930 sessões de filmes**, atingindo **82 mil expectadores**. 20 oficinas audiovisuais de temas e abordagens variadas circularam por todo o Estado de São Paulo, alcançando mais de **5.200 participantes**.

Ao longo do ano também foram realizados **Encontros de Formação** para gestores de cultura do interior do estado, nos meses de julho e novembro.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
42	Realizar programação mensal de mar a nov/2016 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de municípios com Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º trim.	80	123
			2º trim.	90	122
			3º trim.	90	120
			4º trim.	90	115
			<b>ANUAL</b>		
			ICM %	100	
43	Realizar programação mensal de mar a nov/2016 em Pontos MIS instalados em municípios do Estado de SP	Nº de Pontos MIS atendidos com programação mensal	1º trim.	80	137
			2º trim.	90	138
			3º trim.	90	135
			4º trim.	90	130
			<b>ANUAL</b>		
			ICM %	100	
44	Realizar visitas de assessoria técnica nos Pontos MIS	Nº de visitas de assessoria técnica realizadas com pareceres elaborados	1º trim.	1	1
			2º trim.		0
			3º trim.	1	1
			4º trim.		0
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	100
45	Realizar ações de capacitação profissional para gestores (palestras, oficinas, cursos)	Nº de ações realizadas	1º trim.		
			2º trim.	1	7
			3º trim.		3
			4º trim.	1	8
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>18</b>
			ICM %	100	900
46	Capacitar profissionais de Pontos MIS e museus, espaços culturais, cineclubes e salas de cinema	Nº de profissionais capacitados	1º trim.		
			2º trim.	20	21
			3º trim.		9
			4º trim.	20	73
			<b>ANUAL</b>	<b>40</b>	<b>103</b>
			ICM %	100	257,5



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



47	Realizar eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS (encontros, fóruns, seminários)	Nº de ações realizadas	1º trim.		
			2º trim.	1	0
			3º trim.		1
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	100
48	Receber público em eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS	Nº de participantes dos eventos	1º trim.		
			2º trim.	10	0
			3º trim.		114
			4º trim.	80	106
			<b>ANUAL</b>	<b>90</b>	<b>220</b>
			ICM %	100	244,44
49	Realizar oficinas e palestras para o público em geral relacionadas aos Pontos MIS	Nº de ações realizadas	1º trim.	30	41
			2º trim.	90	120
			3º trim.	90	119
			4º trim.	50	38
			<b>ANUAL</b>	<b>260</b>	<b>318</b>
			ICM %	100	122,31
50	Receber público nas oficinas e palestras relacionadas aos Pontos MIS	Nº de Participantes	1º trim.	300	700
			2º trim.	900	1900
			3º trim.	900	2000
			4º trim.	500	600
			<b>ANUAL</b>	<b>2600</b>	<b>5.200</b>
			ICM %	100	200
51	Realizar exposições audiovisuais em Pontos MIS	Nº de exposições realizadas	1º trim.	200	230
			2º trim.	500	600
			3º trim.	500	600
			4º trim.	300	500
			<b>ANUAL</b>	<b>1500</b>	<b>1930</b>
			ICM %	100	128,67
52	Receber público nas exposições audiovisuais	Nº de espectadores recebidos	1º trim.	6.000	10.000
			2º trim.	21.000	27.000
			3º trim.	21.000	30.000
			4º trim.	12.000	15.000
			<b>ANUAL</b>	<b>60.000</b>	<b>82.000</b>
			ICM %	100	136,67
53	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público	Número de pesquisas realizadas	1º trim.	500	540
			2º trim.	800	950
			3º trim.	800	900
			4º trim.	500	550
			<b>ANUAL</b>	<b>2600</b>	<b>2940</b>
			ICM %	100	113,08
54	Monitorar os índices de satisfação do público com os Pontos MIS, por meio de amostragens	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	100

### Metas Superadas

**Nº 42 e 43.** O Programa Pontos MIS é um sucesso e ganhou muita popularidade nos últimos 5 anos. A procura ao Programa é contínua e os antigos municípios participantes



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



permanecem em parceria conosco por interesse e conforme acordado com a Secretaria de Estado da Cultura. Sendo assim, mantivemos o número de parcerias. O excedente não onerou o orçamento pactuado e não impactou a realização de outras metas, pois conseguimos poupar recursos por já contarmos com parte de nosso catálogo de filmes de 2015 para programação, o que nos permitiu realocarmos esses valores com o intuito de atender ao maior número de interessados.

**Nº 45 e 46.** Visitamos 4 municípios (Sorocaba, Manduri, Piraju e São Bento do Sapucaí) para cumprimento da meta anual nº45. Essa superação não onerou o orçamento pactuado e não impactou a realização de outras metas, pois aproveitamos o transporte já utilizado para realização das oficinas.

Foram realizadas oficinas de capacitação em 9 municípios (Cerqueira César, Torrinha, Lorena, Barretos, Ilha comprida, Presidente Prudente, Birigui e duas em São Paulo). Estas ações descentralizadas foram necessárias para compreender as demandas específicas de cada região. E para a realização destas estivemos dentro do orçamento previsto no programa.

**Nº 48.** O Encontro Regional realizado em novembro foi um sucesso devido ao grande interesse dos municípios na manutenção da parceria e principalmente pelo interesse de cada município em compartilhar com a equipe do MIS as histórias e resultados do primeiro semestre. 106 gestores estiveram presentes.

**Nº 51.** Devido ao sucesso e fidelização do público que o Programa Pontos MIS alcançou após quase 5 anos de trabalho, o número de participantes superou a meta estabelecida. A superação desta meta não possui impacto direto no orçamento pactuado e influência na realização de outras metas.

**Nº 52.** Devido ao sucesso e fidelização do público que o Programa Pontos MIS alcançou após quase 5 anos de trabalho, o número de participantes superou a meta estabelecida. Não há impacto direto no orçamento pactuado e influência na realização de outras metas.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
55	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria e cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, loja, livraria, estacionamento.	Recurso captado	<b>ANUAL</b>	<b>R\$ 975.412,50</b>	<b>R\$ 6.407.978,43</b>
			ICM %	100	656,95
56	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	Recurso captado	<b>ANUAL</b>	<b>R\$ 1.040.440,00</b>	<b>R\$ 4.260.160,82</b>
			ICM %	100	409,45

**Nº 55** – A meta realizada de captação de recursos ficou acima do previsto devido aos esforços desta Organização Social e sucesso de grandes exposições ocorridas no ano de 2016, como O Mundo de Tim Burton, Frida Kahlo e Silvío Santos vêm aí. Outros fatores que contribuíram para isso foram as locações de espaço para eventos, Programa Sócio cultural + MIS e cursos ministrados por essa OS.

**Nº 56** – A meta realizada de captação por meio de projetos incentivados ficou acima do previsto devido aos esforços desta Organização Social em parcerias com empresas privadas para custeio dos projetos “Plano Anual MIS (SP) 2016” através das Leis Rouanet e ProAC, “Plano Anual de Atividades MIS e Paço das Artes 2017 e Exposição Renato Russo” através da Lei Rouanet.

## METAS CONDICIONADAS

AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	Meta	Valor R\$
Realizar exposições	Nº de exposições realizadas	6	3.000.000
Realizar exposições temporárias com obras do acervo	Nº de exposições realizadas	3	300.000



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Ampliar visitas de escolas públicas e grupos em vulnerabilidade social por meio de oferta de ônibus	Nº de visitantes	100.000	1.000.000
Adquirir acervo	Acervo adquirido	8	300.000
Programação Pontos MIS	Atividades diversas: - Aumentar número de visitas de assessoria técnica - Aumentar ações de capacitação profissional para gestores - Aumentar o nr de capacitação dos profissionais de Pontos MIS e museus - Aumentar nr de eventos de articulação e apoio aos Pontos MIS - Aumentar nr de oficinas e palestras - Aumentar nr de exposições		500.000
Realizar eventos periódicos: Estéreo MIS / Cinematographo / Notas Contemporâneas / Dança no MIS / Cine MIS / Maratona Infantil	Nº de eventos realizados	15 por trimestre	700.000

## QUADRO DE METAS DO MUSEU (Paço das Artes)

### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

O Paço das Artes realizou, no quarto trimestre, a gravação de mais seis dos 10 vídeos com os artistas selecionados para a Temporada de Projetos 2016. Somado a isso, a instituição finalizou a edição dos vídeos gravados anteriormente, que serão lançados ou disponibilizados para consulta na plataforma digital de arte contemporânea MaPA (<http://mapa.pacodasartes.org.br>), e no canal do Paço das Artes no Youtube (<https://www.youtube.com/user/pacodasartes>). A ação ocorre em parceria com o Núcleo de Comunicação.

No quesito memória, a instituição deu continuidade também ao cadastro de informações, textos críticos e imagens no MaPA, site que reúne todos os artistas, curadores, críticos e membros do júri que passaram pela Temporada de Projetos desde sua criação em 1996. Além destas ações, a instituição deu prosseguimento ao registro em foto de suas ações.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
01	Produzir vídeos institucionais sobre as exposições da Temporada de Projetos	Nº de vídeos produzidos	1º trim.		
			2º trim.	4	4
			3º trim.		1
			4º trim.	6	5
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
			ICM %	100	100

#### Justificativa

**Nº 01.** O Paço das Artes antecipou para o terceiro trimestre a gravação de um dos vídeos, que ocorreria no 4º trimestre, aproveitando a vinda para São Paulo de um dos artistas, que mora em Vitória-ES.

### PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O grande destaque do quarto trimestre foi a exposição individual do artista **Marcelo Brodsky**, intitulada *Migrações*, no 2º andar do MIS. Nesta mostra, com curadoria de Priscila Arantes, o fotógrafo argentino recupera suas memórias pessoais para discutir a história coletiva. *Migrações* foi construída a partir de três eixos – imagens de migrantes que se deslocaram para a América Latina no século XX: o caso argentino; imagens do exílio: baseada na experiência pessoal de Marcelo Brodsky durante a ditadura militar na Argentina; e imagens da migração contemporânea no Mediterrâneo.

Na abertura da exposição, o Paço das Artes realiza, ainda, um debate com Priscila Arantes, Marcelo Brodsky, Marie Ange Bordas e Sonia Guggisberg sobre processos migratórios e a situação de refugiados políticos no Auditório do LABMIS.





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Neste trimestre, foram realizadas ainda mais três exposições de artistas selecionados para a Temporada de Projetos 2016: *330 ou Uma Sobre uma Única Viagem*, do duo RaioVerde (José Viana e Camila Fialho), *Trishacrete*, da dupla Grasielle Sousa e Marina Takami, e *Oficina Botânica Ordinária*, de Victor Tozarin e Bruno Oliveira. Junto com as mostras, foram desenvolvidas as Atividades Paralelas - no dia 26/10, às 19h, ocorreu a mesa-redonda "Amazonas: Paisagens Industriais" com Camila Fialho, José Viana e Thaís Rivitti, e mediação de Priscila Arantes. No dia 11/11, às 19h, houve a exibição de *Serras da Desordem*, filme de Andrea Tonacci.

A instituição divulgou, ainda, o resultado da **Convocatória da Temporada de Projetos 2017**. O júri composto por Benjamin Seroussi, Vinícius Spricigo, Juliana Gontijo, Priscila Arantes e Solange Farkas selecionou os 10 projetos que serão produzidos ao longo do próximo ano: o projeto curatorial de Jota Mombaça e Thiago Souza, e os projetos artísticos de Ana Hupe, Cristina Elias, Daniel Frota, Julia Ayerbe, Juliana Kase, Pontogor, Renan Marcondes e Victor de La Rocque. O Paço das Artes recebeu mais de 500 inscrições de artistas e curadores do Brasil inteiro apesar do momento de instabilidade em que vive.

Em outubro, a instituição deu continuidade à **5ª edição do programa Paço Comunidade**, realizada junto às 170 famílias da Ocupação do Movimento Sem Teto do Centro (MSTC), que vivem no antigo hotel Cambridge (Av. 9 de julho, 216). A estilista Agustina Comas seguiu com as duas oficinas semanais de modelagem e construção de roupas aos costureiros/as da Ocupação, usando como matéria-prima o excedente da indústria têxtil. As oficinas resultaram na criação de uma marca de roupas, a *OKUPA*, que foi lançada no evento de encerramento do Paço Comunidade, com desfile e apresentação das peças e do processo criativo.

Em dezembro, a instituição realizou, ainda, como meta extra o lançamento do espetáculo *CARNIÇA*, uma audioficção do multiartista **Danislau Tb.** O evento, que aconteceu no auditório do MIS, desenvolve sua narrativa por meio de uma livre performance onde o artista interage com dez vídeos projetados numa espécie de cinema ao vivo e é acompanhado pela Carniça Band, formada por Nath Calan (vibrafone, bateria e percussão), Moita Mattos (guitarra) e Filipe Franco (teclados).

No quarto trimestre, a instituição realizou, ainda, uma edição especial do Paço Criança, oferecida no dia 15 de outubro, nas instalações do MIS. Entre as 14h e 16h, o artista e arte-educador Alexandre Marchesini, com quem havíamos trabalhado no segundo trimestre, ministrou oficina de escultura sonora, na qual propôs vivência experimental para crianças acima de 7 anos e seus acompanhantes adultos.

Nas ações relacionadas à oferta de cursos, oficinas e workshops desenvolvidas após a perda da sede, na Cidade Universitária, foi necessário lidar com a dificuldade de estabelecer e manter, o tanto quanto possível, a identidade institucional. Pode-se perceber a dificuldade de compreensão tanto do público quanto do contexto de atuação do Paço das Artes, inserido fisicamente em outros espaços institucionais, quanto dos ministrantes convidados e mesmo da imprensa.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
02	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º trim.	5	5
			2º trim.	2	3
			3º trim.	4	3
			4º trim.	2	3
			<b>ANUAL</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
			ICM %	100	107,69
03	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º trim.	1	1
			2º trim.	1	2
			3º trim.	1	2
			4º trim.	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
			ICM %	100	150
04	Receber público nos cursos, oficinas e workshops	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º trim.	15	34
			2º trim.	15	41
			3º trim.	15	55
			4º trim.	15	5
			<b>ANUAL</b>	<b>60</b>	<b>135</b>
			ICM %	100	225
05	Realizar palestras para o público (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de palestras realizadas	1º trim.	1	2
			2º trim.	1	3
			3º trim.	1	2
			4º trim.	1	9
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>16</b>
			ICM %	100	400
06	Receber público em palestras (Conversa com artistas e curadores da Temporada e do Espaço do Quadrado e Sala de Vídeo)	Nº de participantes	1º trim.	15	92
			2º trim.	15	47
			3º trim.	15	32
			4º trim.	15	191
			<b>ANUAL</b>	<b>60</b>	<b>362</b>
			ICM %	100	603,33
07	Realizar programa temático: Aniversário de São Paulo	Nº de programas temáticos realizados	1º trim.	1	2
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	200
08	Realizar a Temporada de Projetos  *Convocatória condicionada à existência da nova sede para o Paço das Artes	Nº convocatórias realizadas para Temporada de Projetos	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	1	1
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
09	Receber visitantes presencialmente no PAÇO DAS ARTES	Nº de visitantes recebidos	1º trim.	5.000	6099
			2º trim.	3.700	11907
			3º trim.	3.700	11490
			4º trim.	3.600	12696
			<b>ANUAL</b>	<b>16.000</b>	<b>42.192</b>
			ICM %	100	263,7



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



10	Realizar o Projeto espaço do Quadrado	Realizar Mostra Espaço do Quadrado	1º trim.	1	1
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
11	Realizar exposição Espaço de Vídeo – Paço para ver	Realizar exposição	1º trim.	1	1
			2º trim.		
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
12	Realizar Projeto de Residência Artística e Curatorial *Convocatória condicionada à existência de nova sede para o Paço das Artes	Número de convocatórias	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	1	0
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
			ICM %	100	0
13	Realizar Mostra de Residência Artística e Curatorial *Mostra Convocatória 2015	Realizar Mostra de Residência Artística	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
14	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público geral *Pesquisa realizada enquanto o Paço possui sede	Número de relatórios entregues	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
15	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim.		
			2º trim.	>=ou80%	>80%
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>		
			ICM %	100	100
16	Realizar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Número de relatórios entregues	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
17	Monitorar índices de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim.		
			2º trim.	>=ou80%	>80%
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>		
			ICM %	100	100



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## Justificativas

**Nº 04.** Apesar da dificuldade identitária do Paço das Artes ao longo do ano, a oferta de cursos, oficinas e workshops foi bem recebida pelo público, revelando o acerto em sua programação. O número de participantes da oficina oferecida no 4º Trimestre, no entanto, ficou aquém do esperado, talvez devido à concorrência com outros espaços culturais da cidade, que concentraram suas atividades de Dia das Crianças, assim como o Paço das Artes, no dia 15 de outubro.

O fato de terem sido oferecidas duas oficinas além das acordadas no Plano de Trabalho de 2016 contribuíram para a superação do número de pessoas atendidas.

**Nº 05.** O número de palestras e conversas oferecidas ao público foi consideravelmente maior do que havia sido previsto, pois, através de um custo muito pequeno, em 2016, o Paço das Artes criou o programa **Atividades Paralelas da Temporada de Projetos**, cujo foco é propor ações que dialoguem com os projetos selecionados pela Convocatória, tais como mesas-redondas, debates e exibição de filmes. Soma-se a isso, no quarto trimestre, o lançamento do catálogo da artista Lenora de Barros, que teve sua exposição realizada na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

**Nº 12.** Conforme Plano Anual enviado para a Secretaria, não foi aberta a Convocatória para a Residência Artística e Curatorial do Paço das Artes 2017, pois, diante da realidade presente, ou seja, da ausência de sede própria, tal atividade mostrou-se sem sentido. Não temos espaço para receber os residentes e tampouco material de arquivo disponível para pesquisa.

## Metas Superadas

**Nº 06.** Como as atividades realizadas foram em maior número do que o previsto, o público consequentemente também. Além disso, nomes de peso do cenário da arte contemporânea somados à relevância das discussões propostas ocasionaram grande interesse por parte do público.

**Nº 09.** A superação no número de visitantes previstos se deu devido a qualidade da programação proposta pela instituição para 2016. No quarto trimestre, a possibilidade de oferta de exposições em dois espaços distintos das instalações do MIS, atraiu número de público diverso e maior do que o inicialmente planejado.

Informamos que o número de visitantes do terceiro trimestre apresentado no relatório do 3º trimestre está errado. Corrigimos neste relatório. O correto é 11.490 visitantes.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O corte orçamentário significativo no início do ano, somado à condição de equipe enxuta (duas pessoas, sendo uma coordenadora e um educador), impôs planejamento severo na distribuição dos recursos e das ações ao longo do quarto trimestre, sem a possibilidade de contratação de educadores temporários, por exemplo, que pudessem contribuir nas visitas mediadas. Foi necessário que a coordenadora e o educador se desdobrassem em funções além daquelas usualmente designadas para seus cargos.

Somem-se a isso condições de trabalho instáveis ao funcionamento do Núcleo Educativo, sobretudo no que diz respeito ao acesso ao uso de materiais em oficinas (guardado em depósito da SEC), às relações com as instituições do entorno, ao estudo silencioso e concentrado dos conteúdos expositivos, à recepção de parceiros em ambiente adequado e, sobretudo, à manutenção da identidade institucional do Paço das Artes e das suas ações educativas junto ao público. Diante de condições tão adversas foi imperativo à equipe educativa que se reorganizasse e se inventasse maneiras de honrar e potencializar os compromissos estabelecidos no Plano de Trabalho, que buscasse novas parcerias e procurasse se adequar e superar as limitações impostas. Resultado direto disto é que as Visitas Mediadas superaram enormemente os números de atendimento de público acordados em Plano de Trabalho.

No 4º Trimestre o atendimento de público em visitas mediadas foi realizado no mês de outubro, nas exposições *Migrações*, do fotógrafo argentino Marcelo Brodsky, e *330 (ou sobre uma única viagem)*, do duo RaioVerde, formado por Camila Fialho e José Viana. O desafio imposto diante destas exposições foi o de articular os conteúdos tão díspares movimentados pelas propostas dos artistas e o de circulação do grupo nas instalações e escadas do MIS.

Dispondo de salas expositivas de pequenas dimensões no MIS, as exposições do Paço das Artes não comportavam a circulação de grupos de 30 ou 40 estudantes. Foi necessário criar estratégias para o bom atendimento de escolares, que usualmente afluem em grupos com a quantidade de pessoas descritas acima; bem como dilatar temporalmente a experiência de visita a estas exposições. O retorno obtido, no entanto, foi plenamente satisfatório.

Para todas as exposições a instituições ofereceu transporte gratuito para escolas públicas, por meio do Programa Paço de Ônibus, ainda que reduzido em seu alcance devido às restrições financeiras.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
18	Propiciar visitas guiadas à estudantes de escolas públicas ou privadas e a grupos agendados e espontâneos (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas) às exposições	Nº de estudantes de escolas atendidos em visitas guiadas	1º trim.	125	376
			2º trim.	160	973
			3º trim.	100	333
			4º trim.	100	123
			<b>ANUAL</b>	<b>485</b>	<b>1805</b>
			ICM %	100	372,16
19	Curso para professores	Curso realizado	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
20	Projeto Paço Comunidade *Projeto atrelado ao projeto Nomádicos	Projeto realizado	1º trim.		
			2º trim.		
			3º trim.	1	1
			4º trim.		1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	200
21	Programação Especial de Férias	Espaço Mediação realizado	1º trim.	1	
			2º trim.		
			3º trim.		1
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			ICM %	100	100
22	Realizar pesquisa de satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas	Número de relatórios entregues	1º trim.		
			2º trim.	1	1
			3º trim.		1
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
			ICM %	100	200
23	Monitorar índices de satisfação do público escolar	Índice de satisfação (= ou >80%)	1º trim.		
			2º trim.	>ou=80%	80%
			3º trim.		
			4º trim.		
			<b>ANUAL</b>		
			ICM %	100	100

### Justificativas

**Nº18.** O número de visitantes atendidos em visitas mediadas foi superado devido ao interesse de alunos e à disponibilidade e engajamento do Núcleo Educativo nestes atendimentos.

**Nº 20.** Ao longo das oficinas de *upcycling* no terceiro trimestre com moradores do antigo Hotel Cambridge, tivemos um pedido dos participantes e liderança para a ampliação de prazo dos encontros. Desta forma, os participantes poderiam terminar as peças criadas durante a 5ª edição do Paço Comunidade para apresentar o resultado no evento de



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



encerramento com desfile e roda de conversa aberta ao público em geral e moradores da Comunidade.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

A programação variada, multidisciplinar e de excelente qualidade do Paço das Artes foram amplamente acompanhados pela mídia. Os destaques do quarto trimestre foram a exposição *Migrações*, do fotógrafo argentino Marcelo Brodsky, e o lançamento do espetáculo *CARNIÇA*, de Danislaú Tb.

Tais eventos, assim como as mostras da Temporada de Projetos tiveram repercussão em veículos importantes de comunicação, como Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, revistas *Select*, *Brasileiros*, *Arte Brasileiros*, *Das Artes*, *Veja SP*, sites como UOL, TV Cultura, Canal Contemporâneo, Mapa das Artes, entre outros canais específicos, e internacionais como a Agência EFE, Fox, entre outras.

Este resultado positivo se deve à continuidade de uma estratégia de comunicação mais ofensiva junto à imprensa através do envio de press releases e convites virtuais, follow up, publicações constantes no site institucional ([www.pacodasartes.org.br](http://www.pacodasartes.org.br)) e alimentação da plataforma digital MaPA: Memória Paço das Artes (<http://mapa.pacodasartes.org.br>), além da intensa atuação nas redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram e Youtube.

Com a intensificação e manutenção de ações constantes, a página oficial do Paço das Artes no Facebook apresentou um rendimento de 197 novos likes, atingindo, no total, 18.444 seguidores. Já o perfil do Facebook, que está com capacidade máxima para adicionar novos amigos, registrou 38 novos seguidores espontâneos (no total, são 5.895 seguidores).

No Twitter, foram 249 novos seguidores, que representam agora o total de 14.249, e no Instagram, perfil criado no início de 2015, o número de seguidores subiu para 3.364 no final de 2016.

As postagens nas redes sociais sobre a programação do Paço das Artes são feitas utilizando sempre que possível as hashtags #CulturaSP e #Gratis, e buscam direcionar o usuário para o site institucional, que neste 4º trimestre de 2016, teve 9.351 acessos, resultando num total anual de 37.906.

A instituição deu continuidade, ainda, às suas ações editoriais e editou mais três publicações neste último trimestre: o minicatálogo da exposição *Migrações*, de Marcelo Brodsky numa versão em português e outra em inglês, o livro do Seminário Internacional de Arte Contemporânea 2015 intitulado "Outras histórias da arte contemporânea", e o livro *ISSOÉOSSODISSO*, da artista Lenora de Barros, com organização de Priscila Arantes, publicação bilíngue impressa com o patrocínio da Galeria Millan.

Entretanto, é importante sinalizar que o corte financeiro na área da Comunicação inviabilizou a impressão de vários outros catálogos e materiais gráficos anteriormente previstos, além de impossibilitar possíveis ajustes no site institucional, a criação de novos





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



projetos, entre outros.

Cabe ressaltar também as dificuldades enfrentadas pela Comunicação e apontar também a equipe diminuta, restrita a apenas uma funcionária, para dar conta de todas as demandas do setor, tais como assessoria de imprensa, setor editorial, sinalização das exposições, alimentação do site, manutenção das redes sociais e edição de conteúdo dos vídeos feitos pela instituição, entre outras tarefas.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
24	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º trim.	2	5
			2º trim.	2	4
			3º trim.	2	5
			4º trim.	2	5
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>19</b>
			ICM %	100	237,5
25	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de catálogos produzidos	1º trim.		1
			2º trim.	1	1
			3º trim.	1	1
			4º trim.	1	3
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
			ICM %	100	200%

### Justificativa

**Nº 24.** Foram produzidos convites eletrônicos a mais devido a eventos realizados em parcerias e com cessão de espaço.

**Nº 25.** Imprimimos dois catálogos a mais no quarto trimestre, pois a instituição conseguiu captar, por meio de um patrocínio da Galeria Millan, uma verba de R\$ 35.000,00 para a impressão e compra do papel especial para a capa e miolo do livro da exposição ISSOÉOSSODISSO, da artista Lenora de Barros. Além disso, conseguimos também uma doação da Fedrigoni Brasil Papeis, que nos apoiou com metade do papel Inspira Nero Mistero, utilizado na capa da publicação, o que nos possibilitou concluir este projeto. Isso nos possibilitou também publicar o minicatálogo/folder da exposição *Migrações*, de Marcelo Brodsky, com baixo custo para a O.S.

### METAS CONDICIONADAS

AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	Meta Prevista / Valor R\$	Meta Realizada / Valor R\$
<b>Nº 26</b> Mostra Marcelo Brodsky	Realizar Mostra	1 / R\$ 15.000	1 / R\$ 35.462,53





**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Na mostra **Migrações**, com curadoria de Priscila Arantes, o fotógrafo argentino Marcelo Brodsky recupera suas memórias pessoais para discutir a história coletiva. Além de criar diálogos entre os processos migratórios, a exposição trouxe um conjunto de imagens de fontes diversas: arquivo particular do artista, acervos públicos, fotografias tiradas por Brodsky e fotos de agências de notícia. A exposição foi construída a partir de três eixos – imagens de migrantes que se deslocaram para a América Latina no século XX: o caso argentino; imagens do exílio: baseada na experiência pessoal de Marcelo Brodsky; e imagens da migração contemporânea no Mediterrâneo.

### Justificativa

**Nº 26** A realização dessa mostra, que teve um custo bastante pequeno diante da grandeza da proposta, foi possível por meio da captação para a impressão do catálogo da mostra **ISSOÉOSSODISSO**, da artista Lenora de Barros. Como o a impressão do catálogo foi custeado pela Galeria Millan, esse custo, que estava previsto em planilha, pode ser utilizado para a realização de **Migrações**.

### META EXTRA 3º trimestre

AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	META REALIZADA
Receber visitantes, exposição itinerante	Nº de visitantes	72.187

### META EXTRA 4º trimestre

AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	META REALIZADA
Audioficção de Danislau TB	Nº de visitantes	112

### Audioficção de Danislau TB

O Paço das Artes lançou no dia 3/12 o espetáculo CARNIÇA, de Danislau Tb, no MIS, onde está sediado atualmente. O espetáculo é uma audioficção que narra a história de Carniça e Natanael, habitantes do submundo do crack. No palco, Danislau tb, vocalista da banda



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Porcas Borboletas, desenvolveu a narrativa por meio de uma performance em que interagiu com dez vídeos projetados numa espécie de cinema ao vivo e foi acompanhado pela banda formada por Nath Calan (vibrafone, bateria e percussão), Moita Mattos (guitarra) e Filipe Franco (teclados).

## META EXTRA

<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADOR DE RESULTADO</b>	<b>META REALIZADA</b>
Receber visitantes durante a exposição itinerante no Sesc Rio Preto-SP, em parceria com a Rede Sesc-SP.	Nº de visitantes	72.187

### **A QUEDA DO CÉU – Curadoria de Moacir dos Anjos**

Em parceria com a Rede Sesc-SP, o Paço das Artes realizou a itinerância da exposição *A Queda do Céu*, ao interior do Estado e foi apresentada de 17/05/2016 à 28/08/2016, no Sesc Rio Preto. Tal parceria possibilitou, ainda, a impressão do catálogo da mostra.

A mostra, realizada inicialmente no Paço das Artes entre 10 de abril a 5 de julho de 2015, reuniu trabalhos artísticos que evidenciam e combatem a progressiva despossessão sofrida por populações indígenas, iniciada em contato involuntário com o colonizador “branco”. Entre estes trabalhos, estavam obras dos artistas Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Claudia Andujar, Jimmie Durham, Harun Farocki, Leonilson, Matheus Rocha Pitta, Miguel Rio Branco, Maria Thereza Alves, Regina José Galindo, Orlando Nakeuxima Manihipitheri, Paulo Nazareth, Paz Errázuriz e Vincent Carelli.

O título desta exposição é referência explícita ao livro do xamã yanomami Davi Kopenawa, escrito em parceria com o antropólogo francês Bruce Albert e publicado originalmente na França (*La chute Du ciel*, 2010). No livro, Kopenawa apresenta a cosmogonia que rege as crenças de seu povo – fundada em intricada e instável relação entre humanos, floresta e espíritos – e narra as ameaças a estes fundamentos de vida que resultam das ações predadoras do “homem branco” ao longo de séculos.

A exposição foi visitada por 72.187 pessoas. De 17/05 a 28/06, foram contabilizadas 31.492 pessoas; de 29 de junho a 05 de agosto foram 25.771 visitantes, e de 06/08 a 28/08 foram 14.924 pessoas. A contagem de público foi disponibilizada após o término do período expositivo.



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



## PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
-	Captar recursos por meio de geração de receita de parcerias e trabalho voluntário.	Recurso captado	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>65.353,96</b>
	ICM %	-	-		

**Justificativa** – O Paço das Artes mesmo não tendo meta pactuada para captação no exercício de 2016 buscou parceria para impressão de livros além de trabalhos voluntários.

**EXPOSIÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS**

RECEITAS		REALIZADO 2016 ACUMULADO
1	Repasse do Contrato de Gestão (1)	13.005.500,00
2	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria, etc.)	6.623.548,21
3	Receitas financeiras	302.715,16
<b>TOTAL DE RECEITAS - Vinculadas ao CG</b>		<b>19.931.763,37</b>
DESPESAS		REALIZADO 2016 ACUMULADO
<b>1</b>	<b>Gestão Operacional</b>	<b>10.677.589,15</b>
<b>1.1</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>8.660.099,71</b>
<b>1.1.1</b>	<b>Salários, encargos e benefícios</b>	<b>8.660.099,71</b>
<b>1.1.1.1</b>	<b>Diretoria</b>	<b>1.067.277,29</b>
1.1.1.1.1	Área Meio	476.412,09
1.1.1.1.2	Área Fim	590.865,20
<b>1.1.1.2</b>	<b>Demais Funcionários</b>	<b>7.412.477,08</b>
1.1.1.2.1	Área Meio	1.273.497,60
1.1.1.2.2	Área Fim	6.138.979,48
<b>1.1.1.3</b>	<b>Estagiários / Aprendiz / Trabalho Voluntário</b>	<b>180.345,34</b>
1.1.1.3.1	Área Meio	123.262,29
1.1.1.3.2	Área Fim	57.083,05
<b>1.2</b>	<b>Prestadores de serviços</b>	<b>2.017.489,44</b>
1.2.1	Limpeza	356.443,05
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.500.281,11
1.2.3	Jurídica	4.680,88
1.2.4	Informática	31.513,09
1.2.5	Administrativa / RH	461,31
1.2.6	Contábil	99.600,00
1.2.7	Auditoria	14.400,00
1.2.8	Demais (publicações relatórios, manuais e etc.)	10.110,00
<b>2</b>	<b>Custos Administrativos</b>	<b>1.681.182,04</b>
2.1	Transporte / mudança / armazenamento de equipamentos e mobiliários	50.590,00
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc.)	522.306,27
2.3	Uniformes e EPs	-
2.4	Viagens e Estádias	-
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	129.927,92
2.6	Despesas tributárias e financeiras	781.988,68
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	82.084,22
2.8	Investimentos (equipamentos, programas, mobiliário e etc)	114.284,95
<b>3</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>498.470,09</b>
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	253.376,85
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	25.489,48
3.3	Equipamentos / Implementos	190.000,00
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)	14.603,76
3.5	Outras despesas (acessibilidade, alvará e etc)	15.000,00
3.6	Investimentos (adequação de espaços)	-
<b>4</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa</b>	<b>62.745,12</b>
4.1	Aquisição de acervo	-
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	-
4.3	Transporte de acervo	-
4.4	Conservação e restauro	18.142,33
4.5	Outras despesas (site)	42.663,50
4.6	Investimentos (equipamentos)	1.939,29
<b>5</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>3.672.875,72</b>
5.1	Exposições Temporárias	3.006.269,65
5.2	Programação Cultural	576.826,87
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	-
5.4	Implantação de projeto museográfico	-
5.5	Outras despesas	-
5.6	Investimentos	89.779,20



**MIS**  
MUSEU  
DA IMAGEM  
E DO SOM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



DESPESAS		REALIZADO 2016 ACUMULADO
<b>6</b>	<b>Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais</b>	<b>14.349,64</b>
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	14.069,64
6.2	Outras despesas	-
6.3	Investimentos	280,00
<b>7</b>	<b>Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP</b>	<b>22.913,80</b>
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	22.913,80
<b>8</b>	<b>Programa Pontos MIS</b>	<b>622.263,36</b>
<b>8.1</b>	<b>Circular conteúdo audiovisual pelos Pontos MIS</b>	<b>80.784,81</b>
8.1.1	Licença para direitos de filmes diversos	71.141,46
8.1.2	Produção de DVDs (masterização, autoração, copiagem, embalagem, textos, design)	1.432,50
8.1.3	Transporte e postagem de materiais (DVDs e materiais de comunicação)	8.210,85
<b>8.2</b>	<b>Palestras, cursos, capacitação e atividades afins</b>	<b>402.086,99</b>
8.2.1	Palestras, cursos, capacitação (cachês, transporte, hospedagem, alimentação)	384.973,48
8.2.2	Visitas técnicas (implantação e acompanhamento)	127,00
8.2.4	Encontros regionais de capacitação	8.159,61
8.2.5	Outras atividades (pequenas exposições, mostras, festivais e etc.)	8.826,90
<b>8.3</b>	<b>Materiais para oficinas</b>	<b>139.391,56</b>
8.3.1	Equipamentos e materiais para as oficinas (câmeras fotográficas, câmeras de vídeo, laptops, aparelhos celular, apostilas, materiais diversos de papelaria)	139.391,56
<b>8.4</b>	<b>Comunicação</b>	<b>-</b>
8.4.1	Materiais de comunicação previamente aprovados pela SEC (criação, impressão de folders, cartazes, banners e outros)	-
<b>9</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>275.017,75</b>
9.1	Plano de Comunicação e site	42.777,82
9.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	60.455,63
9.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	171.784,30
<b>10</b>	<b>Fundos</b>	<b>79.500,00</b>
10.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	59.500,00
10.2	Fundo de Contingência	20.000,00
<b>TOTAL DE DESPESAS - Vinculadas ao CG</b>		<b>17.606.906,67</b>
<b>Total de Receitas do Plano de Trabalho 2016</b>		<b>19.931.763,37</b>
<b>Total de Despesas do Plano de Trabalho 2016</b>		<b>17.606.906,67</b>
<b>RECEITAS de Captação Incentivada (2)</b>		<b>4.109.945,00</b>
<b>DESPESAS de Captação Incentivada (3)</b>		<b>6.214.061,25</b>

(1) Valor reconhecido na conta "Recursos do Contrato de Gestão" no grupo Recursos e Adiantamentos de Projetos do Passivo Circulante.

(2) Valor captado durante o exercício de 2016 para utilização em Projetos durante os anos de 2016 e 2017, em cumprimento a meta de captação.

(3) Despesas contabilizadas durante o exercício de 2016 com valores captados nos anos de 2015 e 2016.

A Organização Social executou seu orçamento durante o exercício de 2016 com eficiência, obedecendo aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, utilizando como parâmetro o Terceiro Termo Aditivo assinado com a Secretaria de Estado da Cultura.

Com a necessidade de cortes orçamentários pelo Estado esta Organização Social vem intensificando ano após ano os trabalhos para obtenção de recursos através de parcerias com empresas do setor privado.

Todas as atividades propostas foram realizadas com eficácia e perfeição, atraindo público de todas as classes sociais obtendo o MIS o segundo maior público de 2016 dentre os museus do estado de São Paulo.